

Num. 1.

GAZETA

*Camara
de Lisboa*

Municipal

Junho 16

DE LISBOA

de 1855

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 6. de Janeiro de 1735.

R U S S I A.

Petrisburgo 9. de Novembro.



UDOU a Emperatriz de assistencia, passando do seu Palacio de Veram para o de Inverno, cuja magnificencia tem augmentado com especiosas obras. A Academia desta Cidade se acha em hum estado muy florecente, e com a ventagem de haver estabelecido huma correspondencia regular com os homens sabios da China, particularmente com os Padres de Com-

panhia, assistentes em *Pekim*, e *Nankim*, que logram huma grande protecçam naquelle Imperio. Estes lhes tem communicado as suas novas observações geograficas, sobre a *China*, *Japam*, e *Tartaria*, e os Doutores Chins os progressos, que tem feito na Astronomia, e nas mais sciencias. De todas estas cousas foy condutor Mons. de *Langé*, Commissario da Emperatriz em *Pekim*; que veyo a esta Cidade sobre outras pertencentes ao commercio. A Emperatriz, que emprega hum especial cuidado em fazer a Naçam Russiana eminente em tudo, man-

mandou entregar na ultima Assembléa dos Academicos as observações dos Padres da Companhia a Mons. de *Lisle*, Lente de Geografia, e os Livros Chinenfes a Mons. *Bayer*, Lente da Historia.

O Tribunal do commercio desta Cidade mandou advertir publicamente, que na Primavera proxima ha de vender a quem mais lançar huma partida de perto de mil pezos de *Rubarbo Kopytschekoy*, fresco, e novamente chegado da *Syberia*, de que se ha de receber em pagamento, ou *Risdalers*, ou barras de prata; e que as pessoas, que o quizerem comprar, ou informarse mais individualmente da sua bondade, podem recorrer ao dito Tribunal.

Mons. Fonton de l'Estang, Commissario del Rey de França nesta Corte, voltou de *Nerva*, onde foy para ver embarcar as Tropas Francezas, que estiveram em Cronstadt, e continua com o Abade *Langlois*, e outro Ministro Francez, que aqui se acha, nas suas negociações. Assegura-se, que Sua Mag. Imp. já de animo de mandar pôr em liberdade o Marquez de *Monti*, se El Rey Augusto III. concorrer com o seu consentimento. Os Deputados de *Dantzick* estam ainda nesta Corte; e dizem, que a Emperatriz manda se abatam 600U. rubles da contribuiçam, em que foy condemnada a sua Regencia. A Princesza de *Mecklenburgo* continua em ser tratada sempre com grandes honras; e dizem, que o Duque *Carlos Leopoldo* seu pay virá aqui no principio do anno proximo.

Recebeu-se hum Expresso de Mons. *Nephtuf*, Ministro da Emperatriz em Constantinopla; e os seus despachos confirmam a declaraçam feita pelo Gram Vizir aos Ministros da Russia, e de outras Potencias, de que já se tinha noticia por via de Vienna; mas tambem falam em algũas queixas particulares, que aquella Corte tem pelo que toca aos negocios de Polonia. Depois de recebido se a feito varias conferencias no Paço, sobre os meynos de pôr este Imperio em estado de nam temer nada da parte dos Turcos; e se expediram logo ordens para aumentar mais 35U. homens às Tropas, que a Emperatriz tem ao presente; e para fazer outras, e varias preparações. Em *Veronitz* se tem ajuntado 80. galés, desde 32. até 36. remos. Ordenou tambem Sua Mag. tomar para o serviço da guerra muitos Officiaes Generaes, e hum grande numero de Officiaes subalternos estrangeiros, dos mais experimentados no exercicio militar; para cujo effeito lhes concederá condiçoens muy vanta-

3
jozas; mas ao mesmo tempo se tem feito conferencias sobre os meynos de restabelecer promptamente o socego em Polonia, a fim de retirar as nossas Tropas daquelle Reino, e tirar aos Turcos todo o motivo de se queixarem. Nesta consideração se mandou marchar ao General de batalha *Heyn*, com alguns Regimentos para reforçar o Principe de Halia-Homburgo, que tem ordem de cuidar muito na conservação de *Kamienieck*; e partir para a Lithuania com tres Regimentos de Dragões o General de batalha *Spieghel*.

P O L O N I A. *Varsovia* 11. de Novembro.

Continua cada dia com mayor força a confuzam, e as desordens neste Reino. ElRey *Augusto* com a Rainha sua espoza partiram de Dresda para Polonia, e tem chegado já às terras da Republica, continuando com toda a pressa possível a sua viagem para esta Cidade, onde se espera, que poderão chegar dentro de quatro ou cinco dias; e assim se trabalha sem descansar nas preparações, que se fazem para o receber. A 8. do corrente se deu principio às funções do Tribunal da Confederação geral, com a direcção do Conde *Poninski*, que he o seu Marechal. As cartas de Lithuania dizem, que o Principe *Wiesnowiecki*, havendo sido reforçado por alguns Regimentos Russianos, e posto em marcha para ir retirar o Conde *Pociej*, este assim que o avistára, se retirou com tanta precipitação para *Lublin*, que deixou desamparadas tres Companhias Polonezas, que ficaram prisioneiras de guerra. As do Palatinado da Russia confirmam, que o Conde *Potocki*, Palatino de *Kiovia* havia chegado a *Jaroslavia*; e acrescentam, que corre alli a voz, de que o mesmo Conde se mostrava resolute a fazer demissão do mando do Exercito; por não poder já tolerar as fadigas da guerra, em razão da sua muita idade.

P R U S S I A. *Dantzick* 16. de Novembro.

Os Deputados desta Regencia, que estão em *Petrisburgo* nos escrevem, que a sua commissão os obrigava a deter-se mais tempo do que haviam imaginado; sem embargo de fazerem tudo quanto lhes era possível para conseguir o negocio a que foram; e que as suas instancias tiveram a fortuna de serem apadrinhadas dos officios de muitos Ministros Estrangeiros, e especialmente de Mons. *Zwart*, Residente da Republica de Hollanda. Os Palatinos Condes *Poniatowski*, e *Bielinski*, Principe *Czartorinsky*, e o Bispo de *Ploscko*, se preparam
para

4
para irem a Varsovia assistir na Dieta geral, que alli tem con-
vocado El Rey Augusto III. o qual depois da sua conclusam
virá, segundo dizem, a esta Cidade. Outros muitos grandes
de Polonia, que aqui se achavam, e reconhecéram ao mesmo
Rey, se tem excusado com muitas razoes de irem a Varsovia;
e partiram daqui sem se saber para onde. Estes sam o Conde *Ossa-*
lenski, Gran Thesoureiro da Coroa, Monf. *Zapsky*, Palatino
de Pomerelia, Monf. *Morzensky*, Palatino de Livonia, e o Sta-
roste *Sapieha Merresky*.

El Rey Stanislaw se acha ainda em *Konigsberg*, e com boa
disposiçam, tomando sempre as medidas aos seus interesses,
recebendo varios Expressos, e remessas de dinheiro de França,
e fazendo varias conferencias com o Abade *Langlois*, depois
que voltou da Russia. A Nobreza do seu partido se ajuntou
em *Niska*, com intento de formar huma nova Confederaçam
a favor do mesmo Principe; e depois de varios debates elegé-
ram para Marechal da Dieta a Monf. *Kermani Ozarowsky*, ha-
ver-se pretendido esta dignidade o Conde *Potocki*, Palatino de
Volhinia, e o Conde de *Tarlo*, Staroste de *Jusielki*. Regulou-
se nesta Assembléa, que se tiraram de todas as Provincias do
Reino, para subsistencia das Tropas da sua parcialidade, os
mesmos tributos, em que convieram os habitantes do Palatina-
do de *Czerski*; e que se entregariam à pilhagem as cazas dos
que recuzarem pagar os impostos. Ordenou-se, que todos os
Polonezes, que nam assinassem o formulario do juramento, que
se fez em *Czersko*, ou dessem, sem ser constrangidos por for-
ca de armas, algum socorro às Tropas Russianas, e Saxonicas,
sejam tratados como inimigos da Patria. Pela ultima posta de
Zamoscia se recebeu a nova de ter havido hum combate muy
vigorozo entre as Tropas Stanilistas, mandadas pelo Palatino
Starynsky, e hum corpo de Tropas Russianas, commandado
pelo General *Keitb*; ficando a vantagem pelos primeiros, e
os segundos com a perda de hum dos seus Officiaes, e de mil
Koiakos; mas nam se recebêram ainda circumstancias, que o
confirmem. O Conde *Potoki*, Palatino de Kiovia, tem ajunta-
do hum consideravel corpo de Tropas, de que mandou huma
parte para o Rio *Boristhenes*, e para os Palatinados da Russia
Poloneza, e Crakovia, onde lhes assignou quartéis de Inverno,
e mandou com o resto para a Jaroslavia, que pretende forti-
ficar, a cujo fim tinha mandado condazir artilharia de vari-
partes. O Palatino de Volhinia, depois de haver destruido

5
terras da mayor parte dos Cavalheiros, que seguem o partido delRey Augusto, nas Provincias de *Sator*, e de *Severia* se avançou até *Zamoscia*, onde pede grandes contribuiçoens aos vassallos do Príncipe de *Sangusko*, que he hum dos mais zelozos do partido Saxonico. Seis, ou sete mil paizanos da Floresta *Ostrolenka*, situada na fronteira da Prussia, tomáram as armas com o designio de occuparem os passos estreitos por onde ElRey Augusto deve passar para Varsovia, e atacar a sua escolta; porém informado delle o General *Lassey*, destacou dous Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria para os dissipar, e dividir; e para depois os contentar lhes mandou prometer, que os nam obrigariam a pagar contribuiçoens. O mesmo General *Lassey*, sabendo, que tinham entrado no territorio de Masovia 500. até 600. Polonezes do partido Stanilistas, para tirarem delle contribuiçoens, destacou 500. Dragons, que dando sobre elles os lançaram do Paiz, e lhes tomáram a preza.

S U E C I A. *Stockholmo* 13. de Novembro.

Propoz-se na Assembléa dos Estados do Reino, que a Dieta geral se devia fazer daqui por diante na Cidade de *Nordkopia*, ou *Nordkoping*, como os Naturaes a nomeam, situada na *Ostrogocia*; porém alguns dos membros se opuzeram; representando, que esta mudança obrigaria o Reino a huma despesa extraordinaria, e muito grande, pois chegaria a mais de cem mil ducados; porque nam havia nella commodidade para alojar a Corte todos os Procuradores dos Estados, Senadores, e Ministros Estrangeiros. Descontentes os Estados, de que o Conde de *Horn*, tomasse a resoluçam de se recolher às suas terras, fazendo demissam dos seus empregos; lhe mandáram pedir por alguns Deputados os quizesse continuar na conjuntura presente, em que o Reino necessitava tanto do seu conselho, e da experiencia, que tinha dos negocios da Europa; e dizem, que o Conde nam pode excuzarse de condescender ao seu rogo.

O Conde de *Herbestein*, Enviado extraordinario do Emperador, teve a 7. do corrente audiencia particular delRey; na qual lhe deu parte dos projectos, que os Turcos mostravam querer executar contra a Europa; e do designio que tinham de mandar huma Armada naval ao mar Adriatico; o que nam fariam sem ao mesmo tempo fazerem huma diversam por terra com grandes forças; e deixava o Emperador na confidenciam

6
çam de S. Mag. as funestas consequencias que podia ter esta empreza, e a necessidade que havia de tomar oportunamente as resoluçoens que convem para estarem prevenidas as forças com que se devem rebater as daquella Potencia, ao tempo que a Europa se achava embaraçada com huma guerra tam activa.

D I N A M A R C A. *Copenhague 20. de Novembro.*

EL Rey tornou a renovar o costume observado no reynado precedente, de se nam festejarem no Paço, nem os nascimentos, nem os nomes de Suas Magestades, e Altezas, nem outras semelhantes, a fim de se evitarem as extraordinarias despesas que a Corte, e a Nobreza faziam com as galas com que appareciam nestas funçoens; e assim tem disposto fazer naquelles dias algumas viagens breves para as evitar. Determina partir a 25. do corrente de *Fredericksberg* para *Friedensburgo*, onde ficará até passar o dia do anniversario do seu nascimento. Entretanto assiste Sua Mag. às frequentes conferencias, que se fazem em *Fredericksberg* com alguns Ministros das Potencias estrangeiras sobre as propoziçoens, que os seus Soberanos lhes tem feito para se acomodarem as differenças que ha entre esta Corte e o Magistrado da Cidade de Hamburgo. Das Tropas Francezas que estiveram em *Cronstadt*, e se embarcaram em *Nerva* em navios Russianos, chegou aqui huma parte a 15. deste mez, com o Brigadeiro de *la Motte*, e os Officiaes principaes, havendo-se apartado as tres embarcaçoens que chegaram, das outras que se esperam, em huma tempestade que experimentaram na viagem. As que aqui estam chegam ao numero de 1217. homens, que desembarcaram nesta Cidade; e dizem maravilhas do bom tratamento que tiveram na Russia. Mons. de *la Nave*, que tem a incumbencia dos negocios de França nesta Corte, deu antehontem hum sumptuoso jantar ao Brigadeiro, e mais Officiaes. Hontem partiu para *Stockholm* o Capitam *Schollor*, com a ratificaçam do Tratado concluido ultimamente entre a Coroa, e a de Suecia. Tem-se mandado ordem a *Noruega* para se mandarem embarcar tres Regimentos de Infantaria para este Reyno, os quaes ficarão nelle em lugar dos que estam destinados a entrar no serviço do Emperador, além dos 6U. homens, que já o serviram nesta campanha. O Conde de *Kevenhuller*, Ministro de S. Mag. Imp. tem pedido por hum Memorial a permissam de comprar 2U. cavallos nos dominios de S. Mag. para reuontar a Cavallaria Imperial. Fala-se em levantar dous Regimentos novos de 1200. homens cada hum. Espera-se por instant-

instantes a ratificação do Tratado concluído entre Suas Magestades Dinamarquezas, e Britannica; pelo qual mediante hum subsidio de 50U. libras esterlinas cada anno, lhe deve fornecer a primeira 5U. homens de Infantaria, e mil de Cavallo. Esta-se imprimindo hum Edital, pelo qual se prohibe a saida do trigo, e sevada deste Reyno. Descarrega-se actualmente a carga do navio Hamburguez, que foy tomado no mar do Norte vindo de Hespanha, e consiste em vinho, sal, e anil.

A L E M A N H A. *Hamburgo 26. de Novembro.*

OS Ministros da Gran Bretanha, e da Prussia estiveram a 19. e a 20. deste mez em conferencia com os Deputados do Conselho desta Cidade, sobre os meyo de ajustar as differenças, que temos com a Corte de Dinamarca, e renovar a fórma antiga do commercio com o mesmo Reyno. Dizem, que o Magistrado nomeará brevemente dous Deputados para irem a Copenhaghen assistir às conferencias, que alli se hamde fazer sobre esta materia; e se espera ver ajustado este negocio dentro de pouco tempo com reciproca satisfação.

As ultimas cartas de *Petrisburgo* dizem, que a Imperatriz mandou acampar nas ribeiras dos Rios *Pruth*, e *Borisibenes* hum Exercito de 40U. homens de Tropas regulares; a que se ajuntarám mais 6U. *Kosaks*, no caso que os Tartaros emprendam fazer alguma invazam nas terras daquelle Imperio. Nam se tem noticia de huma parte das Tropas Francezas, que se embarcáram em *Nerva*, onde ainda ficáram perto de 400. enfermos.

As de Polonia nos dam a noticia de haverem sido levados a *Varsovia* muitos prizioneiros de hum destacamento das Tropas Polonezas do partido del Rey *Stanislaõ*, que foy derrotado pelos *Russianos* no territorio de *Calischia*, aonde tinham ido a pedir contribuiçoens; e que em todos os destritos do Palatinado de *Postnania* se tinham publicado cartas universaes, pelas quaes se ordena a todos os *Gentishomens*, e habitantes reconhecerem, e dem obediencia a El Rey *Augusto*, no prazo de tres mezes, subpena de serem tratados como inimigos da Patria.

Dresda 24. de Novembro.

EL Rey, e a Rainha partiram desta Cidade a 3. do corrente pelas oito horas da manhan, com a comitiva de mais de trinta coches, e outro tanto numero de Officiaes da Caza, e mais algumas pessoas a cavallo. Acompanháram tambem a Sua Mage. nesta viagem o Conde de *Wratistaw*, Mordomo mór. da Rainha, e a Condessa de *Collourath* sua Camareira mór. O

Conde de *Sulkowski*, e *Wionf. de Brubl*, Ministro do gabinete, e outros muitos Senhores, e Damas. A primeira estaçam que fizeram foy em *Schmidfeld*, onde jantaram, e de tarde chegaram a *Budissin*, onde cearam, e dormiram. A 4. continuaram a sua viagem por *Rothseretschen*, e pernoitaram em *Goerlitz*. A 5. nam fizeram mais que seis legoas de caminho, e dormiram em *Bunzlau*. A 6. partiram de madrugada; e ainda que o caminho era mau, fizeram huma jornada de nove legoas, e chegaram à noite a *Neumarck*. A 7. entraram em *Silezia*, passaram por *Breslavia*, e chegaram no mesmo dia a *Oels*. A 8. partiram, e chegaram pelo meyo dia a *Wartenberg*, aonde acharam já os Senhores Polonezes, e os Ministros Estrangeiros, e juntamente as equipages da sua Corte, que por sua ordem se tinham adiantado. Alli chegaram tambem dous *Starostes* com hum destacamento de sessenta homens, que vieram fazer submissam a El-Rey; e S. Mag. os recebeu benignamente. Ao mesmo sitio chegaram a 9. os Deputados do districto de *Wielun* dar obediencia a S. Mag. que os recebeu com a mesma afabilidade que os outros. Como Suas Magestades querem chegar com toda a brevedade a *Varsovia*, deixando a mayor parte da sua comitiva em *Wartenberg* continuaram a dez pelas onze horas da manhan a sua viagem, e com duas horas de caminho chegaram a *Prahl*, onde acharam as Tropas de Saxonia, destinadas para as escoltar a Polonia; e sem embargo de estarem maos os caminhos, chegaram de noite a *Sokolnick*, terra pertencente ao Conde de *Sulkowski*, onde se demoraram todo o dia seguinte, e onde concorreu quantidade de Nobreza do Reino a fazer-lhes Corte, e offerecer-se a servillos. A 12. continuaram a sua viagem, e chegaram a *Wielcke*, e a 13. a *Dembrou*, onde se detiveram a 14. e alli veyo a Nobreza do Palatinado de *Siradia*, conduzida pelo Castellam do mesmo Palatinado a dar-lhe obediencia. A 15. continuaram a sua derrota, e foram dormir a *Ostoj*, e no dia seguinte a *Petrikow*; havendo encontrado no caminho muita Nobreza do Reino, que lhe foy apresentada pelo *Stolnik* da Coroa *Malachowski*, conhecido atégora com o nome de *Staroste Opaczinski*. O Magistrado, e os Cidadãos de *Petriskow* fizeram a receber a Sua Mag. a hum sitio, onde estavam formados dous Regimentos de Cavallaria, e entraram Suas Magestades na Cidade por huma porta, em que se tinha levantado hum arco de triumpho. A 17. se detiveram na mesma Cidade, onde o Bispo de *Cujavia* veyo por-

se na obediencia delRey. Os ultimos avizos, que se receberam da Corte, dizem que Suas Magestades se achavam duas legoas além de Petrikow; e se entendia, que chegariam hoje, ou à manhan a Varsovia. Os 6U. homens, que marcham para Polonia o fazem com toda a pressa, e já a sua vanguarda tem passado o rio *Oder*. Recebeu-se ordem para se apressarem as novas levas, que ham de substituir estas Tropas; e o Corpo, que se ha de mandar para o Exercito do Rheno, se vay pondo prompto a marchar a boas horas; e já huma parte tem tomado quartéis na *Thuringia*. Vam-se mandando provimentos de toda a forte para a Ucharia de Sua Mag. em Varsovia.

Vienna 20. de Novembro.

OS Estados da Austria inferior deram principio a 17. deste mez a sua Assembléa, a que o Emperador assistiu com as ceremonias costumadas, e o Conde de *Seylem*, Vice-Chancellor da Corte, lhe fez huma pratica, que continha em substancia. „ Que Sua Mag. Imp. desejava muito, que os negocios „ da conjuntura presente podessem permittir algum alivio aos „ seus fieis Vassallos; mas que a guerra, que se faz a *S. Russ.* „ pede que se augmentem as suas forças, nam só para defen- „ der os Estados hereditarios da sua Caza, mas para restaurar „ os que se lhe tem tomado; e assim se acha obrigado nova- „ mente a recorrer aos povos dos seus Estados, dando-lhes „ parte das suas intenções, por meyo das propostas, que lhes „ entregava, ficando persuadido, de que movidos do mesmo „ zelo, que atégora tinham mostrado, tomassem a prompta „ resolução de se conformarem com o que lhes pedia. O Con- „ de de *Harrach*, respondendo como Marechal do paiz a este discurso disse: „ Que os fieis Estados de Sua Mag. Imp. conven- „ cidos de quanto era necessario porse em hum estado conve- „ niente a defenderse, para desviar os perigos da guerra, que „ se tinha começado no Imperio, e na Italia, haviam conf- „ tido (nas Assembléas particulares que fizeram) a leva das „ reclutas, e na remonta da Cavallaria, e que nam faltariam „ na occasiam, em que os inimigos augmentam as suas forças, „ de empregar tudo quanto podesse depender delles para de- „ fenderem a sua amada patria, e mais Estados de Sua Mag. „ Imp. e que assim tomarám logo a resolução sobre as pro- „ postas, que novamente lhes fazia. A planta da guerra, que se tem formado para a campanha proxima, depende de 10. milhoens, para a subsistencia dos Exercitos do Emperador, e

se trabalha nos meyos de os haver ; e ao mesmo tempo se vay continuando em fazer levas , e reclutas , assim nesta Cidade , como em todos os Estados hereditarios.

Fala-se muito de algumas representaçoens , que a Corte Ottomana mandou fazer aos Ministros do Emperador , e da Russia , que residem em Constantinopla , sobre os negocios de Polonia. Aqui se tem feito muitas conferencias com alguns Ministros Estrangeiros sobre esta materia ; e para desvanecer as opinioens dos que desejam , que aquella Potencia mova as suas armas contra a Europa , se mandou imprimir , e publicar huma especie de informaçam politica na lingua Franceza , que tem por titulo *Extracto das relaçoens para Mons. Nepluef , Residente da Emperatriz da Russia na Corte Ottomana , e do seu Colega Mons. de Wesnikow desde 21. de Agosto até 6. de Setembro.* Neste papel se individua tudo o que se passou em tres conferencias , que se fizeram sobre o interesse , que o Sultam toma nos successos de Polonia , quaes sam as suas opinioens sobre esse particular , e quaes as suas disposiçoens em ordem ao Emperador , e à Russia , e as resoluções para que se prepara. Entre estas tres conferencias he huma , a que fez a 17. de Agosto o Secretario do Gram Vizir com Mons. Kirke , Intrepete do Conde de *Kinowl* , Embaixador de Inglaterra em Constantinopla ; a segunda do Gram Vizir com o mesmo Embaixador a 26. do proprio mez ; e a terceira a que houve a 29. entre o mesmo Gram Vizir , e Mons. *Kalkoen* , Embaixador de Hollanda. Com estas se imprimiram tambem as repostas dos mesmos Embaixadores ; e pela que fez o de Inglaterra , se vê que disse algumas expressoens pouco favoraveis a ElRey *Stanislao* , e ao seu partido. Como a Corte se mostra tranquilla pelo que toca à guerra de Turquia , parece que está com segurança de que nam haja rompimento por aquella parte ; porém toda a fronteira está posta em estado de defensa ; e corre a voz , que o Arcebispo *Pav'achich* , Patriarca dos *Rascianos* , que aqui chegou a semana passada , e tem hum grande credito entre a sua naçam , prometeu ao Emperador na audiencia que lhe deu , de fazer tomar as armas a todos os Rascianos , no caso , que os Estados de Sua Mag. Imp. sejam atacados pelos Turcos.

O Baram de *Morman* , Ministro do Eleitor de Baviera , recebeu os dias passados hum Correyo da sua Corte , e divulgou depois a noticia , de que S.A. Eleit. o mandava recolher. Os noyos avizos , que se tem recebido das grandes prepara-

çoens, que faz aquelle Principe, a particular aliança que acaba de fazer com os Eleitores de *Colonia*, e *Palatino*, e as pertençoens, que innova ao presente sobre o dominio da Cidade Imperial de *Nurenberg*, fizeram resolver o Emperador a mandar-lhe hum novo recripto, de que se espera a resposta; que se lhe pede com brevidade, para decidir huma resolução importante.

Francfort 28. de Novembro.

O Duque de *Wurtemberg* partiu daqui acompanhado do General Conde de *Seckendorff* para a Corte de *Darmstadt*, e dalli (depois de se haverem divertido na caça) para o campo de *Schwetzingen*, onde chegaram a 24. pela manha. O Principe Maximiliano de *Hassia-Cassel*, irmao del Rey de *Suecia*, se meteu em quarteis na Villa de *Sinsheim* com hum grosso destacamento das Tropas de *Hassia*. O Duque de *Aremberg* tomou o seu em *Vellingen*, fortaleza situada na Floresta negra. O Regimento de Infantaria de *Klinckenstron* Hanoveriano, que acantonava ha tempo nos lugares deste territorio, entrou hontem nesta Cidade, aonde ha de ficar de guarnição. Os postos, que as Tropas Francezas occupam desde *Worms* até *Oppenheim*, fizeram determinar o General *Schmettau* a reforçar a guarnição de *Moguncia* com 600. homens, e se tem posto destacamentos desde esta ultima Cidade até a de *Bonna*, para impedir, que o Exercito de França se estabeleça no territorio do *Rheno* inferior. Na noite de 24. para 25. deram algumas Tropas Francezas sobre *Neder-Ulm* junto a *Moguncia*; e depois de haverem roubado inteiramente aquelle lugar, e morto os gados, que nam podiam conduzir, se retiraram; mas com esta noticia se destacaram a 25. todos os Hussares, e alguns Dragoens da guarnição de *Moguncia* para lhes carregar a retaguarda; e nam se sabe ainda se os alcançaram. Os que estam aquartellados ao longo do *Mozella* pedem novas contribuiçoens ao paiz de *Rhingu*; e às Cidades de *Coblentz*, e *Rheinfels*, alguns centos de colchoens de penna com seus cubertores; porém ha muita apparencia de que lhas nam darão. Dizem, que ha muitas doenças no Exercito de França, que estam cheyos de enfermos os hospitaes de *Strasburgo*, *Lanzidau*, e *Worms*; e que o Marechal de *Noailles* faz observar huma exacta disciplina às Tropas, que estam aquarteladas nesta ultima Cidade.

Manheim 27. de Novembro.

O Principe *Joam Francisco Eugenio de Saboya*, General de batalha, Coronel de hum Regimento de Courassas em serviço de Sua Mag. Imp. filho do Principe Manoel de Saboya, neto do Principe Thomás Conde de Soillens, irmam mais velho do Principe Eugenio de Saboya, faleceu nesta Cidade de huma febre maligna a 24. deste mez, pelas tres horas, e 20. minutos da manhã, em idade de 20. annos, 2. mezes, e hum dia, havendo nacido a 23. de Setembro de 1714. Deu na sua doença provas de hum valor digno do seu nascimento, e de huma resignação verdadeiramente Christian. Elle mesmo reconhecendo, que morria, pediu os Sacramentos da Igreja, e os recebeu, com muitas demonstraçoens de grande piedade. A geral afflicção, que causou a sua morte, justifica o extraordinario merecimento das suas heroicas qualidades; como digno successor das virtudes delRey de Sardenha, Victorio Amadeu seu parente, que o criou, e do Principe Eugenio de Saboya, de quem devia ser herdeiro, soube ganhar com a sua afabilidade, e com o seu agrado os coraçõens de todos os que o tratavam; a sua constancia, e o seu intrepido valor nas fadigas militares, e nos perigos da guerra, a prudencia, e actividade com que executava as ordens nas operaçoens da campanha, assim como o fizeram admirar na vida, fazem agora deploravel na morte a sua perda. O Eleitor Palatino, que o amava como filho, a sentiu com extremo. Reconheceu este Principe os serviços dos seus criados, deixando tenças a todos, especialmente ao seu Veador Mons. Charost. O Conde de San German, seu Ajudante General, partirá brevemente para Vienna com o coraçam, e o testamento deste Principe.

P O R T U G A L. *Lisboa 6. de Janeiro.*

Esta feira por ser ultimo dia do anno de 1734. se cantou com a solemnidade, e concurso costumado, o *Te Deum laudamus* na Igreja da Caza Professa dos Padres da Companhia de JESUS. em acção de graças por todas as mercês, e beneficios, que Deos nosso Senhor nos concedeu no discurso d'elle. No Sabado visitou a Rainha nossa Senhora, acompanhada do Senhor Infante D. Pedro, a Igreja do Noviciado dos mesmos Padres, onde estava o *Lausperenne*.

Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 13. de Janeiro de 1735.

BARBARIA.

Salé 1. de Outubro.



AVIA muito tempo que *Muley Abdalab* receava, que o numerozo Exerçito de Negros, que a tyrannia de seu Pay havia introduzido no Imperio de Marrocos para se segurar contra a sublevaçam dos seus Vassallos, fosse algum dia fatal a toda a Familia dos Xerifes, hoje reinante; e nesta consideraçam resolveu na sua idéa destruir-lhes a autoridade, e dissipar ~~lhes~~ as

forças. Para este fim mandou tirar a vida a ~~lhes~~ com diferentes pretextos; supondo, que intimidados os outros com exemplos semelhantes ficariam menos orgulhozos, e mais submissos; porém o modo, com que soube executar este projecto, foy encaminhado com tam pouca politica, que logo os Negros reconheceram as suas intençoens; e enraivecidos contra as crueldades, que exercitava, se mostravam cada dia mais insolentes. Mudou *Abdalab* de methodo, seguindo ~~com rei~~ o modo, que lhe pareceu mais conveniente ao seu designio, que

era dar-lhes occasiam, com que elles se arruinassem huns aos outros. Foy hum dia ao arrayal, onde estavam acampados, e mandando dar publicamente aos Officiaes huma somma consideravel de dinheiro para a distribuirem pelos Soldados, fez dizer a estes, que a cada hum lhe haviam de caber cinco ducados; e recolheu-se a Mequinez. Poucos dias depois repartiram os Officiaes o dinheiro, que tinham recebido, pelos Soldados; e apenas chegou para se darem a cada hum tres ducados. Elles entendendo, que os Officiaes os enganavam, se amotinaram, invadiram as cazas dos seus principaes Commandantes, roubaram o que nellas havia, e cometeram outras desordens. O Bachá *Salem Tuquely* seu General se salvou em hum *Sanit*, que he hum lugar entre os Mouros sagrado, e assim de refugio seguro para todos; e procurando dalli socegar o tumulto, mandou lançar bando, que elle hia falar com El Rey a Mequinez, e que logo se lhes prefariam os cinco ducados, que se lhes haviam prometido: porém El Rey, que entendia que os Negros se ficavam matando huns aos outros, havia partido com as Tropas, que alli tinha juntas para fazer guerra aos habitantes do Monte *Atlas*. Nam teve nesta expediçam o successo que desejava, e foy peyor o que lhe succedeu depois de voltar; porque apenas chegou a *Mequinez*, quando os Negros já instruidos por *Salem Tuquely*, amotinando-se o depuzeram do governo; aclamam lo em seu lugar a *Muley Hali* seu irman; e elle informado do successo, levando consigo mais de 400. machos carregados com o seu thesouro, se retirou a toda a pressa para *Tablet*. Escreve-se de *Tetuan*, que havendo recebido a noticia deste Catastrophe Monf. de *Sollicoffre*, Enviado del Rey da Gran Bretanha, que tinha concluido a paz da sua Naçam com o Rey de posto, se deixára ficar naquelle porto com o intento de fazer ratificar o Tratado com o novo Rey; e foy obrigado a embarcar para Gibraltar a toda a pressa os Inglezes, que havia reigado, por se nam pôr no perigo de os mandarem prender; e pedir por elles o novo governo novo resgate.

I T A L I A.

Napoles 23. de Novembro.

Com as continuas, e grossas chuvas, que houve no principio do corrente, foy tam grande a cheya no Rio *Volturno*, que levou as duas pontes, que os Hespanhoes tinham sobre elle para se communicarem com o territorio de *Capua*, e ficaram por este successo divididos, o corpo que formava

bloquedo daquelle Cidade, e hum destacamento de mil ho-
 mens, que acampados da outra parte do Rio serviam de guar-
 das às mesmas pontes. O Conde de *Traun*, logo em tendo esta
 noticia, se quiz aproveitar da occasiam. Sahiu de Capua com
 dous mil homens, e seis carros cobertos, e se poz em marcha.
 Os Hespanhoes, que o observáram, entendendo que elle dei-
 xava desamparada a Praça, e se retirava para o Estado Eccle-
 siastico, o seguiram para lhe carregarem a retirada; e elle dei-
 xando-os avançar, fez hum quarto de conversam, e ficando-
 lhe os carros na vanguarda, os mandou descobrir, e dar fogo
 a outras tantas peças de artilharia de campanha, que nelles
 vinham carregadas de bala miuda, com tam terrivel efeito,
 que dos mil cahiram logo mortos 400. e carregando o resto
 com a sua gente feriu, matou, e aprisionou outros 400. e hou-
 veram perecido neste conflito os mais, se nam tivessem enco-
 mendado a tempo a salvação do perigo à velocidade dos pés.
 Os prizioneiros, depois de desfardados, os mandáram embo-
 ra, e logo caindo sobre o seu acampamento, o depredaram
 voltando para a Praça com 600. Cavalos, 6U. medidas de tri-
 go, e grande numero de cabeças de gado. Informada a Corte
 do referido, mandou logo marchar daqui para aquelle campo
 mil Infantes de espingardas; e se resolveu em hum Conselho
 mandar sitiar formalmente aquella Cidade; e ordem ao Duque
 de Bitonto para vir commandar o sitio. Entre tanto partiu a
 8. o Duque de Liria para lhe dar principio, e o Conde de Char-
 ny, Tenente General deste Reino, para fazer as disposicoens
 necessarias, e se puzeram em marcha para a mesma parte dous
 batalhoens do Regimento de Castella, muitas peças de arte-
 lharia, e quantidade de munições de guerra. O Duque de Li-
 ria, que tomou o titulo de Duque de Berwick, chegou ao
 campo a 15. e logo fez fazer varios fortes, e trincheiras, con-
 tinuando o que tinha já começado o Marquez de Pozzo-
 co. A Duqueza de *Matalone*, que vinha de huma sua Caza de
 campo para Napoles, e passava pela vizinhança de Capua,
 entrando na curiosidade de ver as disposicoens, que se faziam
 para o sitio, mandou rogar ao General Conde de *Traun*, Go-
 vernador da Praça, quizesse ordenar, que se suspendessem en-
 tretanto os tiros, no que elle conveyo; e quando a Duqueza
 passou por junto das obras exteriores, veyo com o Conde de
Sendorf a cumprimentala. Mas vendo o mesmo Conde
 val a 20. do corrente, que os Hespanhoes tinham feito
 todas

todas as disposições necessarias para se começar o ataque, e que elle se achava com muita da sua gente enferma, com mantimentos para menos de hum mez, e que se lhe nam dava nenhuma esperança de socorro, fez huma planta das condições mais ventajozas, que podia fazer hum General, que se achasse na mesma situação, em que elle se via; e mandou dizer por hum Official ao Duque de Berwick, que elle se entregaria com aquella capitulação até 30. de Novembro, se até àquelle tempo nam fosse socorrido, ou se nam mandasse fazer suspensão de armas entre as Potencias biligerantes; e que para este effeito pedia a permissão de poder mandar pedir esta noticia ao Cardeal Cienfuegos. O Duque de Berwick mandou esta noticia por hum Expresso a El Rey, e Sua Magestade lhe ordenou logo, que se lhe concedessem todas as condições, que pedia; e com effeito partiram dous Officiaes Alemaens para Roma a dar parte ao sobredito Cardeal do estado, e da determinação, em que se achava o Conde, e a Praça. *Da Capitulação dará noticia no primeiro capitulo de Napoles.*

Florença 24. de Novembro.

O Principe de Marrocos, que abraçou em Roma a Religiam Catholica Romana, e que dizem estar ajustado a cazar com huma Dama Grega de distinção, tambem Catholica, chegou Domingo passado a esta Corte, e foy recebido no Paço com muita distinção. Dizem, que partirá brevemente para Leorne, donde se aviza, haverse recebido a noticia, de haverem dado à costa em Sicilia dez galeotas de Corsarios Mahometanos, cujas equipagens, que faziam o numero de trezentos homens, salvando em terra as vidas, perdéram a liberdade. O Mestre de hum navio Inglez, que chegou de *Messina* em sete dias, refere, que os Hespanhoes batiam vigorosamente o Castello de *Terra-nova*, cuja expugnação era preciosa para se fazer depois o ataque da Ciudadella, mas que se duvidava, que a podessem sitiar formalmente, antes de receberem alguns reforços consideraveis. As cartas de Sicilia nos dizem, que tinha chegado ordem de Sua Mag. Napolitana para se suspender o sitio da Ciudadella de *Messina*, e os bloqueyos de *Siracusa*, e *Trapani*, e fazer voltar a Napoles quinze batalhoens; e que se fala muito de huma conspiração, que se descobriu no Reino de Napoles, por cuja razão se convirá em todas as condições, que pedir o Conde de Traun; e ha cartas de Napoles, que dizem, que os Hespanhoes levantá

Com effeito o sitio de *Trapani*, e que as Tropas, que nelle se empregavam, passáram para *Messina*. O con boy destinado para *Sicilia*, que foy obrigado a arribar a hum dos portos de *Napoles* por ventos contrarios, e se entendia recebéra ordem para nam partir, se tinha feito à vela a 15. com vento favoravel, e que consistia em cem embarcações de transporte, comboyadas por tres naus de guerra. O Principe de *Belmonte Pignatelli*, que ficou prizioneiro na batalha de *Bitonto*, partiu para *Vienna* com licença sobre sua palavra; e o mesmo fez tambem o Principe *Trajano d. Papacola*.

Genova 7. de Dezembro.

O Conde de *Sástago*, Vice-Rey que foy de *Sicilia*, chegou a esta Cidade a 11. de *Novembro*, havendo passado daquelle Reino occultamente para a *Ilha de Malta*, onde foy muy bem recebido do Gram Mestre. Esperam-se brevemente em *Savona* alguns batalhoens Francezes, que se ham de embarcar em *Antibes*, para se irem incorporar com o Exercito dos Aliados na *Lombardia*. Tambem dizem, que se embarcarám na mesma parte o Regimento de *la Mare*, o de *Esquizaro*, e outro, os quaes desembarcarám em *Final*; e que o mesmo caminho seguirám alguns Esquadroens Hespanhoes que de *Barcelona* fizeram a sua marcha pelo *Languedoc*, e *Provença*. Algumas cartas de *Sicilia* dizem, que as continuadas chuvas tinham impedido ao Conde de *Marsilhac* formabateria contra o baluarte de *S. Braz* da *Cidadella*; nem ainda outra destinada contra o de *Santa Clara*: que as aguas da fonte de que a guarniçam da *Cidadella* enchia as cisternas, se haviam corrompido, e que os sitiados nam tinham actualmentemais que a agua, que tomavam em *Terra-nova*, onde dentro de poucos dias lhes será muy difficil ir buscalla. As cartas de *Roma* nos dizem, discorrer-se naquella Curia, que a jornada que fez o Cardeal *Alberoni* de *Placencia*, fora por estar destinado pelos Reys Catholicos para ir assistir em *Napoles* ao novo Rey, para com a sua grande politica, e destreza fazer plausivel aquelles povos o seu governo; e ter chegado noticia, de haver Sua Mag. Catholica nomeado para ter cuidado dos seus negocios na Curia Romana o Cardeal *Trajano Acquaviva*, em lugar do Bispo de *Cordova*. Corria na mesma Corte a voz de pertendo o Governo de *Napoles*, que as cartas, que dalli forem para *Benavente*, por ser huma Cidade situada no centro do Reino de *Napoles*, partam directamente com os Correyos ordinarios

daquelle Reino, o que era fazer perder a Roma o antigo jus dos seus Correyos: que com effeito algumas partidas Hespanholas haviam apanhado hum, que levava cartas de Roma para os Benaventanos, tomando-lhe as cartas, e levando-o prezo ao Castello de *Sóra*, com o pretexto, de que por esta via se entretinham algumas correspondencias entre os Imperiaes, e Napolitanos descontentes; porém que em huma audiencia, que tivera de Sua Santidade o Bispo de Cordova a 19. de Novembro lhe assegurára, que a Corte de Napoles nam pertendia fazer nenhuma alteraçam no commercio das cartas do Estado Ecclesiastico com a Diocesi de Benavente; e que assim tornára a continuar as suas viagens o Correyo, que estava interrompido havia tres semanas; porém que sempre a Corte padecia inquietaçam com a noticia, que davam as cartas de Napoles, assegurando, que aquelle Conselho de Estado ordenára, senam dêsse à execuçam nenhum Breve Pontificio para a posse de novos Bispos; e que agora ordenou novamente, que se nam publique nenhuma Pastoral em Napoles, sem o Conselho saber primeiro a sua materia: e que assim fora prohibido a Monf. Aragona o tomar posse da sua Igreja de *Aversa*, que nelle renunciou o Cardeal Firrao; e cobrava o governo as rendas como administrador, e que as do Bispado de *Mileto*, que o mesmo Prelado deixára, hiam exactamente para a Camera Real, nam se observando hoje em Napoles, o que se praticava no tempo delRey Philippe V. que em consideraçam das grandes guerras, que havia sobre a pertença do Reino de Napoles; nam querendo o Papa Clemente XI. receber a *Hacanea* de nenhum dos Contendentes, se mandavam pôr em deposito as rendas dos Bispados, e Beneficios Ecclesiasticos.

As cousas de *Corsega* continuam na mesma fórma, mostrando-se os Naturaes resolutos a constituir na sua Ilha huma Republica livre, para se governarem pelas Leys, que estabelecerem debaixo da protecçam das Coroas de França, Hespanha, e Sardenha.

Milam 24. de Novembro.

Em-se começado a conduzir ha dias huma grande quantidade de mantimentos de toda a sorte; e se assegura, que a guarniçam será brevemente reforçada com alguns Regimentos. Mandou-se daqui hum grande numero de gastadores para trabalharem em *Lodi*, e em *Geradada*, nas linhas, que se tem mandado fazer ao longo do rio *Adda*, para melhor se

defender a passagem aos Alemaens, no caso que elles a intentem. Em *Cremona* além dos Conventos, e Igrejas que se tem demolido nos seus arrebaldes, se derribáram tambem todas as cazas dos particulares, e todas as arvores huma legoa ao redor da Cidade. D. Manoel de Sada, Embaixador delRey Catholico a Sua Magest. Sardiniese, teve audiencia do mesmo Principe, no tempo que tinha o seu Quartel General em *Sabionetta*; e desde entam assiste a todos os Conselhos, que se fazem entre os Ministros delRey, e o Embaixador de S. Mag. Christianissima. Tem-se despachado alguns Expressos a Napolles, e a Hespanha, pedindo com instancia promptos socorros de Tropas, para se oporem com mayor força às empresas, que os Alemaens meditam, sem embargo de terem os Aliados já mayor numero de Tropas. Anda aqui huma lista das que ElRey de Sardenha terá no anno proximo, que sobem a 47U. homens, entrando neste numero os 6U. que os Grizoens devem fornecer, por virtude de hum Tratado antigo feito com todo o Principe, que estiver de posse do Estado de Milam. Dizem, que depois da chegada dos 15. batalhoens, que vem de França para este paiz, consistirám as Tropas Francezas em 50U. homens; e como os Hespanhoes prometem mandar 25U. virá a constar o Exercito dos Aliados de 122U. homens, de que metidas as duas ultimas sommas nas guarniçoens das Praças, ficarám 100U. homens para sustentar ventajosamente a campanha contra os Alemaens, que conforme pertendem, nam poderám ter mais que 70U. ainda que de Tropas escolhidas. Vam-se tomando as medidas necessarias para a subsistencia de tanta gente; e os novos assentistas tem ordem para terem provido a boa hora todos os armazens. Vay-se muy lentamente com a confiscaçam dos bens dos auzentes; mas nós estamos no mayor embaraço do mundo para o futuro, pelo que toca à satisfacaõ da proxima diaria, porque nam descobrimos meynos de poder pagar este tributo.

Cremona 24. de Novembro.

AS Tropas dos Aliados, que ocupavam varios postos ao longo da ribeira do Oglio, os deixáram a 18. deste mez pelas onze horas da manhan, e depois de hum dia de marcha se ajuntáram todas a 20. no territorio desta Cidade ao longo do Canal de *Palavicini*, com o lado direito encoestado nesta Cidade, e cuberto no flanco com hum canal, e o esquerdo descoberto para a banda do *Adda* até *Sosino*. Além disto ha hum gran-

grande corpo de reserva junto a esta Cidade. Nella tomou El-Rey de Sardenha alojamento, e estabeleceu o Quartel General do Exercito, que se vay augmentando sempre com as reclutas que lhe chegam. De poucos dias a esta parte receberam 7U. tres mil Francezas, e quatro mil Piamontezas; e a grande quantidade de neve, que tem caido, assim na Saboya, como no Piamonte, retardam a chegada dos ultimos corpos de Tropas regulares, que partiram de Franca. A situaçam deste acampamento he tam ventajosa, que excede o de *Guaſtalla*, e se nam cre, que os Imperiaes se queiram arriscar a virnos atacar, sem embargo de terem ordens positivas do Emperador (conforme se assegura) para o fazerem a todo o risco. Para mayor seguranca, mandou o Marechal de Coigny fazer huma linha desde esta Cidade até a Villa de *Bordolano*, situada na vizinhanca do *Oglio* na fronteira do territorio de *Brescia*, a fim de prevenir tambem por aquella parte os designios dos Generaes do Emperador, dos quaes nam sabemos atégora que tenham feito nenhum movimento, e só tem aparecido algumas das suas partidas em *Bozzolo*, *Cizolo*, e ribeiras do *Oglio*.

Mantua 26. de Novembro.

O Exercito Imperial nam podendo fazer operaçam alguma por causa das continuas chuvas, e inundaçoens dos rios, que faziam impraticaveis os caminhos, esteve com tudo em postura, que o dos Aliados estava continuamente receando, que elle passasse o *Oglio* para entrar no territorio de *Cremona* até 18. do corrente, em que pelas sete horas da manhan, depois de haver queimado a ponte, que tinham sobre o rio *Oglio* junto a *Gazuolo*, desamparou o mesmo rio, e se retirou para *Bozzolo*, e *Cremona*. Com esta noticia fez o Conde de *Konigseck* passar no dia seguinte algumas partidas grossas da outra parte do dito rio para observar a marcha dos inimigos, e buscar sitio comodo para acampar o Exercito Cezareo, entregando este destacamento à ordem do Principe de *Saxonia-Burgbausen*, que o fez com tam bom sucesso, que depois de haver tomado *Bozzolo*, e rendido *Sabionetta*, por capitulaçam, fazendo prizioneiras de guerra as Tropas rendidas, as guarneceu com Imperiaes. Os Aliados deixáram quatrocentos para quinhentos homens no Estado de *Modena*, e todas as mais Tropas, que tinham repartidas por varios postos, as recolheram ao Exercito; e sem embargo do forte sitio, em que se acham entam continuamente com o susto de que os vamos atacar;

os Generaes tem despachado hum Correyo a *Genova*, outro a *Turin* para apressarem a marcha das Tropas que esperam; e tem metido em *Cremona* huma numeroza guarniçam.

Campo Imperial de Rodigo 26. de Novembro.

A Penas se soube, que as Tropas Aliadas tinham largado o Campo do *Oglio*, mandou o General Conde de *Konigs-
eck* fazer muitos destacamentos de Dragoens, e Hussares, que em execuçam das suas ordens passáram o rio, seguiram a retaguarda dos inimigos, e voltáram ao Campo com trinta prisioneiros, e com a noticia de que elles se tinham retirado, e metido debaixo da artilharia de *Cremona*; à vista do que, resolveu o Conde antes de tentar a passagem do *Oglio* fazer occupar todos os postos, que os inimigos guarneciam, e atacar os que pertendessem defendellos. Para este effeito marchou logo o General de batalha Principe de *Hild-Burghausen* com hum grosso destacamento de Tropas, e passando o rio caminhou em direitura a *Bozzolo*, que achou desamparada, e metendo-lhe trezentos Soldados de guarniçam continuou a marcha para *Sabionetta*, onde havia duzentos e cincoenta dos Aliados. Mandou dizer ao Commandante que se rendesse; recusou fazello; porque nam viu artilharia. O Principe se valeu de hum estratagemas. Mandou preparar secretamente certo numero de troncos de arvores, que se alizáram, e ennegrecéram com terra, de maneira que pareciam canhoens. Fez que se montassem sobre huma especie de carretas, e conduzissem a cada huma oito Cavallos, o que tudo executáram os paizanos das Aldeas vizinhas. Marchou para *Sabionetta*. O Commandante enganado com este fingimento pediu logo Capitulaçam. Concedeuse-lhe; e fahiu com a guarniçam, e com as honras da guerra. Reconheceu brevemente o seu erro, mas a tempo que o nam podia remediar, e marchou para *Cremona* a incorporar-se com o seu Exercito. Guarneceu o Principe *Sabionetta* com 250. homens, e marchou com o resto do seu destacamento a sitiar *Guaſtalla*, onde os inimigos deixáram cinco batalhoens, e agora se acaba de divulgar a noticia de se haver rendido aquella Praça. Tambem se assegura, que fizeram retirar as Tropas que tinham em *Modena*, e em *Reggio*. O Conde de *Konigs-
eck* antes de passar o *Oglio* quer ajuntar mantimentos, e forragens sufficientes para poder subsistir o Exercito da outra parte do rio, onde os inimigos deixáram todo o terreno inteiramente arruinado. Este Conde vay hoje a *Mantua* com a
major

mayor parte dos Generaes para fazer hum grande Conselho de guerra, com assistencia do Landgrave Philippe, e ajustar as operaçoens, que proxivamente determina executar.

A L E M A N H A. *Vienna 27. de Novembro.*

Chegou de Hungria o Tenente General Conde de *Stubenberg*, e se espera brevemente o Tenente General Conde *Marulli*, e outros Generaes, para assistirem conforme se diz, às conferencias, que se devem fazer para se ponderarem os meynos de segurar as fronteiras da Turquia, de qualquer repentina invasão dos Turcos; porque estes (segundo os ultimos avizos, que se recebêram daquelle Paiz) continuam em fazer grandes armazens na *Bosnia*; e fazem cortar quantidade de arvores em huma grande floresta, para abrirem caminho por onde em caso de rompimento possam entrar na *Istria*, e fazer a guerra dentro nos Estados hereditarios do Emperador, como lhes aconselhou o *Bachá Bonneval*; mas sem embargo deste receyo, se mandáram ordens a Hungria, para marcharem mais 5 U. homens, e huma grande quantidade de farinha para o Exercito de Italia; e como para todas as disposiçoens necessarias para a defença, e restauraçam dos dominios de Sua Mag. Imp. se necessitam de consideraveis despezas, se fez hum dos dias passados huma conferencia entre hum grande concurso de Ministros, em caza do Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, em que se tratou dos meynos de se haverem promptamente as sommas necessarias. Allegura-se, que no anno novo se dobrará o tributo do cabeçam em todos os Estados hereditarios. Os da Austria inferior, continuam as tuas Assembléas sobre o pedido. Dizem, que o Clero tem já convindo em adiantar seis milhoens. O batalham de *Alexandre de Wirttemberg*, que tem ordem de marchar para o Imperio, ao passar por *Praga*, levára consigo 3 U 673. reclutas, que se fizeram em Bohemia, para completar os Regimentos Imperiaes, que estam de guarniçam nas fronteiras.

F R A N C, A. *Pariz 9. de Dezembro.*

Suas Magestades Christianissimas se restituiram de *Petitbourg* a *Versalles* a 3. do corrente, e dizem, que o Rey antes de partir deixou assentado, que no anno proximo será o Duque de Bourbon, Generalissimo do seu Exercito no Rheno. As nossas cartas da Italia de 26. do passado, confirmam, haver o Principe de *Saxonia Hillburghausen* com hum corpo de Tropas Imperiaes tomado a Cidade de *Sabionetta*, fazendo rep

der por Capitulaçoens a sua guarniçam. O Exercito aliado se achava ainda nas vizinhanças de *Cremona*, com as costas no rio *Pó*; o lado direito encostado na dita Cidade, e o flanco coberto com os pantanos do canal *Palavicini*, e o esquerdo em *Cazal-Butano* junto ao rio *Adda*. O Duque de *Harcourt* foy destacado a 23. com quinze esquadroens de Dragoens para ir ocupar o posto de *S. Secondo* sobre o rio *Taro*, quas legoas e hum terço distante da Cidade de *Parma*, para observar os movimentos dos Imperiaes. Parece que será difficil, que elles intentem vir às mãos comnosco; porque segundo este Duque escreve, a 25. se achavam os caminhos tam alagados de lodo, que os Cavallos se metiam nelle até os peitos. Estes quinze esquadroens foram seguidos a 25. por quatro brigadas, duas de Infantaria de *Anjou*, e de *Mayne*, e duas de Cavallaria *Courassas* de *Berry*; as quaes marcháram em direitura a *Busseto*, que fica no caminho desta Cidade para *Parma*; e o Marechal de *Broglie* partiu no mesmo dia para ir commandar as referidas Tropas. Depois que ElRey de Sardenha, e o Marechal de *Coigny* fizeram avançar para o *Taro* estes destacamentos de Infantaria, e Cavallaria, mandáram acantonar o resto das suas Tropas nos lugares vizinhos ao Canal *Palavicini*. Os Imperiaes, depois de haverem retirado as que tinham em *Ustiano*, e em *Cuoneto*, fizeram decer pelo rio *Oglio* huma parte, e avançar para *Bercello* alguns destacamentos, que passáram o rio *Pó* por pontoens junto a *Viadana*, à ordem do Principe de *Saxonia-Hilburghausen*; que meteu perto de 5 U. homens em *Bozzolo*, em *Sabionetta*, e nos lugares vizinhos. Com a noticia destes movimentos resolveu o Marechal de *Broglie* fazer avançar para *Parma* a brigada de *Mayne*, e os cinco Regimentos de Dragoens, que estavam em *S. Secondo*, cujo posto mandou guarnecer com a brigada de *Anjou*.

P O R T U G A L. Lisboa 13. de Janeiro.

Domingo o Senhor Patriarca bautizou a Sereníssima Senhora Princeza da Beyra na Santa Igreja Patriarcal, com a solemnidade costumada em semelhantes funções, e se lhe impoz o nome de *Maria, Francisca, Isabel, Jozefa, Antonia, Gertrudes, Rita, Joanna*, levando a Sua Alteza nos braços o Marquez de Niza, Mordomo mór da Princeza nossa Senhora; foy Padrinho ElRey nosso Senhor, e Madrinha a Rainha Catholica, assistindo em seu nome a Senhora Infante D. Francisca. Cabado este solemne acto, se cantou o *Te Deum laudamus*, e se

concluiu a funçam com a bençam, que lançou o Senhor Patriarca. De noite houve luminarias geraes na terra, e no mar, e salvas de artellaria nas Fortalezas. No mesmo dia, depois de acabada esta Real funçam, foy ElRey nosso Senhor assistir no Convento dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita às Martinas, que celebravam da festa deste gloriozo Santo seu Patriarca; cuja Igreja vizitou no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, acompanhada do Senhor Infante D. Pedro.

Escreve-se da Villa de *Tomar*, que tanto que o D. Prior da Ordem de Christo recebeu da Corte a noticia do nascimento da Senhora Princeza da Beira, logo se cantou no seu Mosteiro o *Te Deum laudamus* solememente com musica, e instrumentos, e que sem mais ordem, que o rompimento desta voz puzeram luminarias todos os habitantes da Villa; e publicando-se depois por ordem do Senado, se continuáram mais tres noites de illuminaçoens, e no ultimo dia fez o Senado na Igreja de S. Joam Bautista huma solemnissima festa com *Te Deum*, fazendo o Pontifical o Dom Prior da Ordem de Christo Fr. Ricardo de Mello, a que assistiram as duas Religioens de S. Francisco Observantes, e Capuchos, e todas as Confrarias com os tres Ministros de Justiça, e Nobreza da terra vestidos todos de gala.

A 6. do corrente fairam deste Porto cinco navios, que fazem parte da frota do Rio de Janeiro, comboyados por duas naus de guerra, a *Conceiçam*, de que he Capitam de mar e guerra Jozé Soares, que vay por Commandante, e a *Lampadoza*, de que he Capitam de mar e guerra Francisco Jozé da Camera, que vay servindo de Almirante; e debaixo do mesmo Comboy partiram mais tres navios hum para a Bahia de todos os Santos, outro para Benguela, e o tercciro para a Ilha da Madeira, ficando fazendo-se promptos para faires em outra monçam treze navios para o Rio de Janeiro, nove para a Bahia, hum para Macao, hum para o Maranham, e outro para a Nova Colonia.

Microcosmo, ou Mundo abreviado, em oitavo. Autor o P. Theodosio Ubaldo. Vende-se na logea de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 20. de Janeiro de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 28. de Outubro.



INDA se continua em mandar gente, e muniçoens de guerra para as fronteiras da Persia, nem se fala já na vinda de algum Ministro Persiano a esta Corte; antes corre a noticia, que *Thámas Kouli Kan* se tem apoderado da Georgia, e que à imitação de *Xerxes*, pretende chegar com as suas Tropas vitoriosas até o Helesponto. O certo he, que o mau estado dos

negocios dos Turcos na Asia, causa grande murmuração entre os habitantes desta Cidade; e que todas as vozes, que corréram da proxima conclusam de huma paz, nam tiveram outro fundamento mais, que encobrir ao Povo as infelicidades desta guerra. O Conde Bachá de *Bonneval* se acha ainda na Bosnia; mas todos os movimentos, que por aquella parte se fazem, parecem em contemplaçam de alguma das Potencias amigas, para obrigar o Emperador com o receyo de huma nova guerra, a concluir algum ajuste com os alidos; consentin-

do nas vantagens, que elles pertendem; e nam passarão das preparaçoes, por se nam entalarem com duas guerras: o que se vê da nova alleveraçam, que o Gram Vizir fez a Monf. Dahlman, Residente do Emperador nesta Cidade, de querer o Sultam observar exactamente a paz com os Principes Christãos. Simam Contarini, novo Embaixador da Republica de Veneza, chegou aqui a 25. do corrente, e se esperam dentro de poucos dias todos os Ministros das Potencias Estrangeiras, que se haviam retirado para varias partes destes contornos; por causa da peste, que reinava em alguns bairros, e agora cessou já de todo.

R U S S I A.

Petrisburgo 23. de Novembro.

Continua a Emperatriz em assistir regularmente aos Conselhos, que se fazem sobre a situaçam presente dos negocios, e em particular dos de Polonia, donde chegam frequentemente Expressos, a que se responde logo, sem transpirar nada do que contém os seus despachos. Tambem se nam sabe em que consistem as propostas, que se diz haver feito a Sua Mag. Monf. de *Wesling*, Ministro de França, para se dar fim ás perturbaçoes, que padece Polonia: sendo certo, que o mesmo Ministro tem frequentes conferencias com o Vice-Chancellor Conde de Osterman. Ainda que esta Corte está persuadida, que os Turcos nam cuidarão em fazer guerra às Potencias Christãs, em quanto nam houverem concluido a paz com os Persas, se nam descuida a Emperatriz de mandar fazer todas as preparaçoes necessarias, para que elles nam achem desprevenido este Imperio, no caso que o intentem. Para este effeito resolveu aumentar 24. homens em cada Companhia de todos os nossos Regimentos; e para se acharem as reclutas necessarias se obrigaram os Camponezes a fornecer de cada 337. pessoas, duas para Soldados. Expediram-se ordens para fazerem marchar 30U. homens em socorro do Emperador. Mandou Sua Mag. dar 2U. rubles ao Capitam Saxónico, que aqui trouxe as armas, e equipagens para hum Regimento de Courassas, de que ElRey Augusto lhe fez presente de 100. ducados a cada hum dos Officiaes subalternos, que com elle vieram. Maudou-se partir com instrucçoes novas para o Circulo da Saxonia inferior, Monf. de *Bestucheff*

Gentil-homem da Camara de Sua Mag. e seu Enviado extraordinario aos Principes daquelle Circulo. Os Deputados da Cidade de *Dantzick* tem frequentes conferencias com o Feld-Marechal Conde de Munick; mas sem embargo de se empregarem em seu favor muitos Ministros de Potencias Estrangeiras, nam tem podido conseguir o abatimento, que pretendendo do dinheiro em que foy multada a sua Cidade.

P O L O N I A.

Varsovia 1. de Dezembro.

AS cartas de *Zamoscia*, nos dizem haverse recebido aviso de *Kamenieck* de haver entrado por aquella fronteira em Polonia hum novo Corpo de Tropas de 12 U. Russianos, que se estenderam por todo o Palatinado de *Podolia*. De *Leopoldia* se escreve, que os Kofakos, e Tartaros Russianos tinham chegado a *Gartokow*, a *Radchebow*, a *Gurni*, a *Witkow*, e a outros lugares visinhos; mas que o Principe de *Hafia-Homburg* estava ainda em *Bereſteczeck*; e o General *Keit* em *Orzechow* com as Tropas Russianas; que tiravam da Cidade de *Sochalow* quantidade de forragens, e viveres para o Exercito.

ElRey Augusto com a Rainha sua espoza partiram de *Petrickau* para esta Cidade a 18. de Novembro, tomando caminho por *Wolworſt*, onde faz a sua residencia ordinaria o Bispo de Cujavia; em sua caza almoçaram, e foram pernoitar a *Uzad*. A 19. foram dormir a *Rava*. O Palatino de *Siradia*, com dous filhos, que já se tinham achado na corcaçam de Sua Mag. em *Crakovia*, o vieram esperar ao caminho, onde tambem hum destacamento da escolta Russiana trouxe hum Alferes, e hum Official subalterno do partido contrario, que acharam cobrando contribuiçoens pelos campos. Tambem no caminho deram alguns Cavallos ligeiros delRey, caça a hum quadrilha de ladroens de estrada, que teve o atrevimento de atacar hum carro da bagagem da Corte. A 20. foram dormir ao Castello de *Radziewicktz*, meya legoa além de *Musczanow*, onde ficou a comitiva da Corte. Como Suas Magestades queriam vir a 21. a *Varsovia*, que dista daquelle lugar oito legoas, se mandaram pôr trinta tiros de cavallos a *Valentow*, que fica no meyo do caminho, donde Suas Magestades depois de terem almoçado, chegaram felizmente a esta Corte pelas qua-

quatro horas da tarde; havendo saído a recebellas todos os
 Senhores, Damas, e Officiaes que aqui se achavam. Quando
 Suas Magestades entráram no arrebalde chamado de Crakovia,
 e se apeáram no Palacio Real daquelle sitio, fez a Cidade tres
 salvas de vinte peças de canham; e todo o povo reiteradas
 acclamaçoens de *viva ElRey*. Como Suas Magestades fizeram
 a sua jornada dous dias mais breve, do que se costuma fazer
 ordinariamente, nam estavam ainda acabadas as preparaçoens,
 que se faziam para a sua entrada; e assim ficou reservada para
 25. em que a Rainha sahio pela manhã do Palacio do arre-
 balde, e veyo sem cerimonia para o desta Cidade. Pouco tem-
 po depois montou ElRey a cavallo com este acompanhamento.
 Em primeiro lugar huma parte das Tropas de Sua Mag. Lo-
 go o Magistrado, e o Corpo dos Mercadores, que se distingui-
 ram muito nesta occasiam, porque vinham repartidos em tres
 Companhias, a primeira vestida à Poloneza; a segunda à Ale-
 man com vestidos cor de ferro; e a terceira com vestias ama-
 relhas; e todos os vestidos uniformes, e magnificos. Os Mist-
 res concorréram tambem em corpos separados. Os Senadores
 assim Eclesiasticos, como seculares; os Ministros do Reino, e
 o Marechal da Confederaçam precediam immediatamente a
 Sua Mag. a quem seguiam os Ministros do Emperador, e da
 Emperatriz da Russia, e os Senhores da Corte, dando fim à
 marcha alguns Esquadroens. Ao sair do Paço do arrebalde se
 fez huma descarga de artilharia. Quando ElRey passou pelo
 magnifico arco de triumpho, complimentou o Magistrado a Sua
 Mag. dando-lhe o parabem da sua chegada, e lhe apresentou
 as chaves. O Bispo de Crakovia respondeu ao cumprimento em
 nome delRey, e entam se fez a segunda descarga de artilha-
 ria, que se repetiu terceira vez, quando Sua Mag. se apeou à
 porta da Igreja Matriz de S. Joam, onde depois que Mons. *R-
 verson* lhe fez huma pratica em nome do Clero, a que o Bispo
 de Crakovia respondeu no delRey, se cantou o *Te Deum*, di-
 zendo Missa Pontifical o Bispo de Postnania; e logo se fizeram
 tres descargas de noventa peças de artilharia, e huma salva
 geral de mosquetaria das Tropas delRey, e das Ordenanças.
 Depois de acabados os Officios Divinos, se recolheu ElRey
 para o Paço pela galaria, e jantou em publico com a Rainha,
 e com alguns Senhores, e Damas de mais distincam; e houve
 muitas mezas para outras muitas pessoas da primeira qualida-
 de de ambos os sexos. De noite se puzeram luminarias por to-
 da

da a Cidade, e se nam otviaam pelas ruas mais que aclamações, e vivas *delRey Augusto III.* e da Rainha *Maria Jozeza.* Por todo o caminho se vinham lançando medalhas de ouro, e prata ao povo, com figuras alluzivas à coroaçam de Sua Mag. em Crakovia.

P R U S S I A.

Kognisberg 30. de Novembro.

ELRey Stanislaõ I. de Polonia se acha ainda nesta Cidade, e logra perfeita disposiçam. Por hum Expresso, que che ou a Sua Mag. mandado pela Confederaçam General, que se tem feito em Polonia a seu favor, se teve a noticia, de que esta elegera por seu Marechal ao Conde Tárlo, Staroste de Jasielski, e que nella se defiria à Soberania de Sua Mag. toda a administraçam da justiça, e provimento de Officios, e empregos, que se acham vagos, para o que dispenfa a Confederaçam a Sua Mag. da cerimonia de se coroar segunda vez, abonando a coroaçam do anno de 1704. e ordenando, que a Caza de Saxonia seja para sempre excluida do Trono de Polonia; e o Eleitor de Saxonia presente declarado por inimigo da patria, pedindo a Sua Mag. queira nomear Ministros, que vam em seu nome às Cortes das Potencias Estrangeiras, e entre ellas ao Sultam dos Turcos. Todas as cartas que se recebem dizem, que a Nobreza mostra cada dia mais zelo, e mais affecto aos interesses de Sua Mag. e se acha com mayor averfiam ao partido oposto. Os magnates, que estam nesta Cidade sam *Monf. Potocki*, Palatino de *Volhinia*, outro *Potocki*, Palatino de *Belsk*; *Ciapscki*, Palatino de *Pomerania*, *Zaba*, Palatino de *Melinsk*, *Morizin*, Palatino de *Livonia*, *Ossalinsky*, Gram Tezoureiro da Coroa, *Sottobup*, Gram Tezoureiro da Lithuania, *Sapieka*, Prior de *Meretz*, *Sapieha*, Prior de *Vilda*, e Confessor delRey, *Jablonowsky*, Staroste de *Bialociersk*, *Pocicy* Staroste, e irmam do Gram Tezoureiro da Lithuania. o Bispo de *Smolensko*, e o Bispo de *Vilda*, com outro grande numero de Nobreza. Os Senhores, e Gentis-homens, que se ajuntaram em *Niska*, formaram antes de se separar hum Tribunal, que fará as suas Assembléas em *Kolbuzow*, e tomará conhecimiento de todos os negocios concernentes a esta nova Confederaçam geral, o qual se comporá de dous Deputados de cada Palatinado; e o *Staroste Fasielski*, que foy eleito Vi-

90
ce-Marechal, ficará presidindo na ausencia de *Monf. Ozdrowski*, que foy por Cabo de hum corpo da Nobreza Confederada unirse com o Palatino de Volhinia. A Nobreza do Palatinado de *Belsk* formou outra confederaçam particular, de que foy eleito Marechal o Conde *Potocki* Palatino de *Kiowia*, e Regimentario da Coroa, e se obrigou a nam dar socorro algum aos Saxonios, nem aos Russianos, mas antes aos attacar todas as vezes, que importar ao serviço delRey, e a tratar como a inimigos da patria todos os Polonezes, que se nam conformarem com o que se determinou nas Assembléas de *Niska*, e *Czersko*. O Regimentario da Coroa, que tinha ido campar a *Jaroslow* com huma parte das Tropas que ajuntou, se tornou a reunir com as que tinha feito marchar para os Palatinados da Russia, e Crakovia. O Conde *Pociey* sahio de Lithuania depois que o Principe *Wiesnowieski*, que segue o partido do Eleitor de Saxonia, foy reforçado com alguns Regimentos de Russianos; mas dizem, que tornará a entrar no mesmo paiz, tanto que receber os socorros que espera. Os paizanos, que habitam nos bosques de *Lonza*, *Prosnick*, e *Oztroga* se ajuntáram para defender aos Russianos o entrar nelles; porém o General *Lassey* os persuadiu a deixar as armas, prometendo-lhes nam pertender delles nenhuma contribuiçam; agora dizem, que vendo elles que os refens, que este General lhes deu, nam eram bastante mente consideraveis para segurarem a sua promessa, estam na resoluçam de tomar outra vez as armas. Os Palatinos de Livonia, e muitos outros Senhores, que tinham ficado em *Dantzick*, quando aquella Cidade se rendeu, se vieram unir com ElRey. O Primaz continua a estar enfermo em *Thorn*, mas sempre guardado à vista por ordem do Governador. O *Staroste de Vielun*, que estava affecto aos interesses do Eleitor de Saxonia, e foy prezo por hum des-tacamento das Tropas da Coroa, renunciou o partido daquele Principe, e foy posto na sua liberdade.

Dantzick 3. de Dezembro.

O Conde *Poniatowski* partiu daqui para Varsovia, e o Principe *Czartoriski* o seguirá brevemente. Apareceu hum Manifesto feito em nome do Conde *Offolinski*, e de outros Senhores, que com elle partiram desta Cidade para *Kognisberg*, pertendendo justificar nelle a sua retirada, e fundam-
do-
do-

do-se sobre a violencia, que dizem lhes foy feita para os obrigar a reconhecer ElRey Augusto por seu Rey, e declarando, que tudo o que sobre este particular obraram foy contra vontade; o Bispo de *Plosko* partiu tambem a 20. para Varsovia, e o mesmo caminho seguiram o Marechal *Bielinski*, e Mons. *Tioli*, Mestre General das postas. Dizem, que ElRey se nam deterá em Varsovia muitos dias, e que fará huma viagem à Prussia Poloneza. Corre a voz, que hum destacamento das Tropas Stanilistas campea ha dias nas fronteiras desta Provincia para fazer prizioneiros, os que daqui forem para Polonia. O Bispo de *Cujavia*, que he Senhor do bairro de *Scotland*, hum dos arrebaldes desta Cidade, que foy queimado no principio do ultimo sitio, pertende que se lhe satisfaca a perda, que lhe resultou daquelle incendio. O Ministro Turco, que tinha voltado de *Dresda* a Varsovia, declarou aos Ministros delRey, nam haver vindo a este Reino mais, que a fim de se informar exactamente do estado em que estam nelle os negocios. Dizem, que Sua Mag. lhe mandou dar todas as clarezas, que elle desejava; e que se mostrou muy satisfeito, e partiu para Constantinopla pelo caminho de Moldavia, declarando antes de partir, que nam duvidava, que em elle chegando à Corte Ottomana, alcançasse huma audiencia favoravel do Gram Senhor, o Ministro, que está naquella Corte da parte de Sua Mag. Tem-se a noticia, que muitos Polonezes, opostos a ElRey Augusto, se acham actualmente na Corte de Tartaria, persuadindo ao Khan, queira concorrer com as suas Tropas a favor delRey Stanislao.

D I N A M A R C A.
Copenhague 2. de Dezembro.

P Or cartas de Stockholmo se sabe continuarem naquella Corte as conferencias sobre os negocios da presente conjuntura, e para pôr aquelle Reino prevenido para tudo, o que puder succeder de novo na Europa contra os seus interesses. O Tratado, que se concluiu entre esta, e aquella Corte contém 25. artigos. „Pelo primeiro se ajusta huma mutua amizade entre as duas Potencias, pela qual se obrigam a procurar cada huma reciprocamente as vantagens da outra; e fica huma por outra fiadora dos bens que cada huma possui. Pelo II. se obrigam a se ajudarem mutuamente no caza que sejam atacadas „ das

32
„ das pot alguma Potencia inimiga. Pelo III. declaram, que a
„ parte insultada requererá promptamente à outra os socorros
„ estipulados; e que estes seram fornecidos dous mezes depois
„ desta notificação; e neste meyo tempo empregará a parte
„ requerida os seus bons officios, para ajustar as diferenças.
„ Pelo IV. V. e VI. declaram, que o socorro consistirá em dous
„ mil homens de Cavallo, seis mil de Infantaria, quatro peças
„ de campanha (porque a artilharia grossa deve ser fornecida
„ pela parte que requerer,) e em seis naus de guerra, duas de
„ 90. peças, quatro de 50. até 60. com hum fragata, e hum bru-
„ lote, todas muito bem aparelhadas. Pelo VII. e VIII. e IX.
„ estipulam, que se à parte insultada for necessario mayor so-
„ corno por mar, ou por terra, ficará na sua escolha pedir ma-
„ yor numero de navios; ou de Tropas; e para esse effeito se
„ contará hum nau de 80. ou 90. peças por mil homens de Ca-
„ vallo, e hum de 50. ou 60. por mil de Infantaria; e se este
„ socorro nam for bastante se dobrará, e enviará dentro em
„ tres mezes; e no caso, que seja necessario ainda mayor, se
„ ponderará, e se obrará com todas as forças, ou junta, ou
„ separadamente por alguma diversam. Pelo X. e XI. se ajusta,
„ que o Commandamento do Exercito, ou da Armada, se con-
„ ferirá ao General, ou Almirante daquelle Rey, em cuja ju-
„ risdicção se achar o Exercito, ou a Armada; e se ali se achar
„ hum dos Reys, esse será só o que tenha o Commandamen-
„ to. Pelo XII. e XIII. se regula o que toca às deliberações
„ sobre as disposições das Tropas; e que a decisam se fará
„ por pluralidade de votos; mas que se alli se achar presente
„ hum dos Reys, dependerá só d'elle a decisam. Pelo XIV. en-
„ treterá a parte requerida as suas Tropas no seu proprio paiz;
„ e as suas forças do mar em toda a parte onde se acharem.
„ Pelo XV. convém em que as Tropas, e naus da parte requere-
„ rida, se nam empregaram contra os inimigos mais tempo, do
„ que as da parte que requerer; e a parte requerida recluta-
„ rá as suas Tropas. Pelo XVI. dizem, que quando as Tropas
„ se acharem nas terras inimigas, buscarám nellas a sua sub-
„ sistencia, e cada hum terá cuidado nas suas proprias Tropas.
„ Pelo XVII. convém, em que ajuntando-se as Esquadras, a
„ salva será tiro por tiro; e se abaterám as bandeiras; mas que
„ os navios auxiliares salvarám primeiro; e no resto se obser-
„ vará o uso praticado. Pelo XVIII. ajustam, que as naus de
„ hum Potencia poderám entrar livremente nos portos da ou-
„ tra,

tra, e ahi observarám huma exacta disciplina; e pelo XIX. que no caso, que huma das partes contratantes venha a ser molestada, ou insultada por causa da presente aliança defensiva, o insultante será reputado por inimigo commum; e se nam fará paz sem reciproca satisfação. Pelo XX. se contrata, que a demarcação dos limites em que ha disputa, se regravará no espaço de tres annos. Pelo XXI. que se manterá, e adiantará o commercio reciproco de huma, e outra parte; que os navios poderám entrar livremente nos portos respectivos, assim na Europa, como fóra della; e ahi receberám toda a assistencia; mas que nam poderám fazer nelles nenhum negocio em prejuizo das Companhias estabelecidas nos dominios de huma, ou da outra Potencia, e se convirá ulteriormente pelo que toca à ventagem ao commercio reciproco. Pelo XXII. se assenta, que o presente Tratado nam poderá fazer prejuizo aos que cada huma das ditas Potencias tem feito com a outra. Pelo XXIII. se reserva a liberdade de se amplificar o presente Tratado, se assim se julgar conveniente para a segurança, e bem reciproco. Pelo XXIV. e XXV. se estabelece, que durará quinze annos este Tratado; e se assenta no tempo da ratificação delle.

A L E M A N H A.
Vienna 4. de Dezembro.

Chegou hum Correyo da Lombardia com avizo, de que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, se tinha apoderado de *Sabionetta*, e o Conde de *Kogniseck* feito varios destacamentos do Exercito Imperial, para se ir apoderar dos Estados de *Modena*, e *Guaſtalla*, e ocupar outras Praças, que os Aliados desampararam. Os ultimos avizos de *Trento* dizem, que huma parte das Tropas, que vam reforçar o mesmo Exercito, foram obrigadas a reterse em *Roveredo*, para descansar do trabalho, que padeceram na marcha por causa dos maus caminhos. O nosso Exercito se acha já com 40U. homens, além das Tropas, que estam em *Roveredo*, e tem tres pontes sobre o rio *Pó*, huma em *Mozio*, e duas em *Bozzolo*. Ante-hontem, e hontem houve algumas conferencias no Paço, a que foy convidado Mons. de *Robinson*, Ministro delRey da Gran Bretanha, e se despachou depois hum Correyo a *Londres*. Correia boz, de haver já entrado no Principado de *Treschen* (pertencente

34
cente ao Duque de Lorena) huma parte dos 30U. homens
Russianos , destinados a entrar no serviço do Emperador. El-
Rey de Polonia , para que lhes nam falte subsistencia no Du-
cado de *Lusacia* , por onde estas Tropas ham de passar , man-
dou defender sob pena de vida , que ninguem leveisse trigo , ou
centeyo das terras do seu Eleitorado de Saxonia. Affigura-se,
que o Emperador persiste na resoluçam de formar hum Cam-
po de gente nos confins de Bohemia. Sua Mag. Imp. pediu ao
Clero da Austria inferior seis milhoens de florins ; e ao Clero
de Bohemia dous milhoens. Mons. *Hiláebrando de Brandau* ,
Conselheiro da Camera da Corte , partiu para Berlin , donde
passa a Amsterdam , a contratar algum emprestimo de dinhei-
ro , para suprir a extraordinaria despeza da Campanha proxima.

Francfort 12. de Dezembro.

OS Ministros da Dieta de *Ratisbonna* esperam novas in-
trueçoens das suas Cortes , sobre as novas dificuldades
sobrevindas na disposiçam do cargo de General da artilharia do
Imperio , por haver entrado a pertendello o Duque Fernando
de Baviera. O Eleitor deste nome , esteve em riscos de perder
a vida andando hum dos dias passados à caça , porque queren-
do passar a cavallo hum ribeiro que estava gelado , entenden-
do que o gelo estava forte , cahiu na agua , mas teve a felici-
dade de salvarse , ainda que com grande trabalho. O General
Condé de Seckendorff , que residiu alguns annos em Berlin ,
como Ministro do Emperador , foy nomeado por Governador
de Moguncia ; e affigura-se , que o General *Wuttgenau* , Go-
vernador que foy de Philipsburgo , partirá brevemente para
Italia , governar por entretanto *Mantua* , em lugar do Princi-
pe de *Hassia-Darmstadt* , que se espera em Alemanha. O Du-
que de *Wurtemberg* partiu de *Heidelberg* para *Heilbron* , don-
de dizem que passará a *Ulm* com o General *Schmettau*. Hum
destes dias houve hum encontro junto a *Alzey* de hum desta-
camento da guarniçam de Moguncia com algumas Tropas
Francezas , e nelle quantidade de mortos de huma , e outra
parte , com hum consideravel numero de feridos ; mas ficáram
os Imperiaes com a ventagem de fazer alguns dos inimigos
prizoneiros. Entendia-se que as Tropas Francezas se have-
riam aproveitado do ultimo gelo , para fazer alguma invasam
nas terras do Imperio ; mas nam se sabe que tenham feito mo-

vimento algum, contentando-se de tirar forragens dos territorios circumvisinhos; pois só do paiz de *Sponheim* tiraram 100U733. reçoens de forragens. Hum dos batalhões das Tropas de *Anhalt*, que faz parte da porçam, que a Caza de *Anhalt* deve fornecer ao Exercito do Imperio, passou ante-hontem por esta Cidade para o paiz de *Rhingau*, tomar quartéis de Inverno. Os avizos de *Potsdam* dizem, que ElRey da Prussia se acha cada dia melhor, e que *Monf. Hoffman*, seu Físico mór, tem declarado, que Sua Mag. se verá brevemente em estado de poder andar; e que na Primavera proxima, ficará curado radicalmente. Recebeu-se a noticia, de que a Villa de *Meisenheim*, pertencente ao Duque de *Duas Pontes*, foy inteiramente reduzida a cinzas, sem se saber porque accidente. Os Francezes, que tinham naquella Villa hum armazem confidavel, o perdéram todo, e muitos dos seus doentes, que estavam nos hospitaes tiveram a desgraça de perecer nas chamas.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 10. de Dezembro.

A Princeza de Oranje se resolveu a partir para Hollanda, mas fazendo mais breve o trajecto do mar, partiu no primeiro do corrente de *Harwick*, dormiu no mesmo dia em *Colcheſter*; a 2. em *Rumpford*; a 3. em *Dartford*; a 4. em *Can-tuaria*; e a 5. em *Douvres*, onde depois de repouzar alguns dias se embarcou a 8. de tarde no hyacte *Fubbs*; e fazendo-se à vela pelas oito horas da manhan do dia seguinte, chegou pelas tres da tarde a *Caléz*, donde continuará por terra a sua viagem. O Baram de *Starck*, Ministro do Duque de *Holsacia*, se dispoem a voltar brevemente à sua Corte, deixando aqui a *Monf. Hamilton*, para acabar de vencer as dificuldades, que tem retardado atégora a concluzam do casamento daquelle Principe, com a Princeza *Amalia*, filha de Suas Magestades. O Duque de *Richemond* partirá na semana proxima para França, para assistir às Exequias da Duqueza de *Portsmouth* sua avó, e se fazer registrar no Tribunal dos Matechaes de França, e no Parlamento, para ter assento nelles como Duque de *Aubigni*, cujo Ducado herda com 80U. libras de renda por morte da mesma Duqueza; e dizem que depois de todos os legados cumpridos, fica o Duque com huma consideravel herança de bens livres. O Almirante *Stewart*, chegou aqui segunda feira passada, e teve a hon-

ra de beijar a mam a Sua Magestade, que o reccebeu com grande benignidade. O Almirante *Norris* partiu para a sua terra no Condado de *Kent*. Mandaram-se concertar a mayor parte das naus de linha, que estavam em *Spithead* à ordem deste ultimo Almirante.

P O R T U G A L.
Lisboa 20. de Janeiro.

Domingo 16. do corrente assistiu ElRey nosso Senhor com Suas Altezas na Igreja do Real Mosteiro de S. Vicente de Lisboa Oriental de Conegos Regrantes de Santo Agostinho, ao primeiro dia do Triduo festivo, que se celebra todos os annos em Desagravo do Santissimo Sacramento, pelo execrando caso succedido na freguezia de Santa Engracia, e na terça feira repetiu a mesma assistencia.

A Rainha nossa Senhora foy na segunda feira de tarde à mesma Igreja; e na quinta feira da semana passada foy a Bellem dos Religiosos de S. Jeronymo, e de volta a Igreja do Sacramento das Religiosas Dominicadas onde estava o Lausperenne. Na sexta feira foy de manhan ao Convento da Madre de Deos; e no Sabado dia de S. Amaro à Igreja dedicada ao mesmo Santo.

A D V E R T E N C I A.

Em caza de Joam Bautista Lerzo defronte da torre do Loureto, se achará hum livro in folio, intitulado Quaresma, e Sagrados Vespertinos, com todos os Sermões que costumam concorrer neste Santo tempo. Autor o P. Fr. Benito Gil Bezerra; Custodio actual da Santa Provincia de S. Miguel da Ordem, e Regular Observancia de S. Francisco.

Em Coimbra na Officina de Francisco de Oliveira sabiu a luz o livro intitulado Anacephaleusis Medico Theologica Magica Juridica Moral, e Politica sobre a cura das doencas dos feiticos, e o seu conhecimento. He obra utilissima; a que se ajuntam varias digressoes Medico Theologicas Politicas, e Practicas. Autor o Doutor Bernardo Pereira, Medico do partido da Villa do Sardoal.

Na logea de Joam Carvalho Rosa se achará hum livrinho para vizitar a Igreja em dias de Lausperenne.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 27. de Janeiro de 1735.

I T A L I A.

Napoles 6. de Dezembro.

OR hum Correyo chegado de Capua a 19. do mez passado recebeu ElKey a noticia de haver o Conde de *Traun* declarado ao Commandante do bloqueyo, que elle entregaria aquella Praça, concedendose-lhe Capitulaçoens honradas, se até o ultimo do proprio mez nam fosse socorrido; e por ordem de Sua Magest. partiram logo daqui para *Santa Maria*

junto a Capua o Conde de *Charny*, e os Duques de *Berwick*, e *Castro Pignano*, e concluíram com o mesmo Conde Governador a seguinte Capitulaçam.

I. Que a guarniçam de *Capua* com todos os seus Officiaes, e mais pessoas pertencentes ao serviço das Tropas, mulheres, meninos, e criados possam sair com cavallos, armas, e bagagens; e com todas as honras militares, armas carregadas, e trinta tiros de reserva, bandeira despregada, tambor batente, e todos os mais instrumentos militares; sem que

D.

por



por parte dos inimigos se possa entrar nas divisoens, e filas de baixo de qualquer pretexto, e sem perturbaçam alguma, assim ao sair, como na continuaçam das marchas; e que ninguem geralmente possa ser detido por dividas particulares. *Se concede, com a reserva, de que por hum anno, que se ha de contar desde a evacuaçam da Praça, nam tomem as armas contra nós, nem contra os nossos Aliados, nem poderám entrar em guarniçam de Praça fronteira; e que o Conde de Charny fará marchar estas Tropas no numero, e dia que achar conveniente para mayor commodidade dos rendidos, e do paiz, a fim de poderem encontrar em toda a parte alojamento, pan, e carruagem, e o mais necessario.*

II. Que se permitirá à guarniçam levar consigo oito canhoens, seis de campanha, e duas culebrinas de qualibre de 18. libras de Alemanha, com os seus aprestos, e cincoenta cargas de reserva, como tambem a ferrajem, e oito carros pertencentes à artilharia, além de seis carros cobertos; que nam poderám ser viitados com pretexto nenhum; e que os enfermos, que nam poderem seguir estas Tropas, poderám ficar nos hospitaes até sararem, e depois se lhes darám passaportes para poderem passar aos seus Regimentos; e assim no tempo da sua demora, como na sua marcha, se lhes subministrará toda a assistencia, e ajuda, &c.

Concedem-se os carros cobertos, e o que se pede para os enfermos; e no que toca à artilharia, se concedem por graça particular dous canhoens pequenos.

III. Que a dita guarniçam será escoltada, e conduzida com marchas regulares pelo caminho mais breve, e commodo aos confins do Reino, e Estado Ecclesiastico, dando-se carros, e cavalgaduras suficientes, assim para a conduçam da artilharia, como para as bagagens, e os alojamentos costumados; e que se destinem pessoas de authoridade, nam só para procurar-lhes o necessario, mas tambem para impedir qualquer disturbio, que possam ocasionar a estas Tropas os Soldados inimigos, ou a gente do paiz; e sucedendo algum inconveniente, os Officiaes de ambos os partidos procurarám fazer cessar a desordem.

Se concede, que possam marchar a Manfredonia, porto do mar Adriatico, para se embarcarem, e serem transportados ao Fiume, e Trieste; e se lhes facilitará o pan de muniçam, alojamento, viveres, e carruagens, pagando tudo na fórma costumada;

mada; e nomeando-se Officiaes, e Soldados, que v im escoltando a dita guarniçam para evitar as desordens, e se darão embarcaçoens, assim para as Tropas, como para a Cavallaria, que se pagarão pelo preço, que Sua Mag. Catholica costuma pagar, sem alguma alteraçam; se lhes dará todo o necessario para o seu embarque, e se lhes concede o porto de Manfredonia, como pedem.

IV. Que nam se achando prompta carruagem, e cavallos, chegando ao Estado Ecclesiastico para o dito transporte, lhes será licito servirse dos do Reino, até que tenham outros no Estado Pontificio.

Negado, em consequencia do artigo terceiro.

V. Que achando-se a dita guarniçam desprovida de dinheiro, se suplica aos inimigos, lhe emprestem 35 U. ducados Napolitanos, dandose-lhe todas as cautellas praticadas em semelhantes occasioens; e prometendose-lhes restituillos com toda a pontualidade.

Se dará pã, forragens, gastos de embarcaçam, e provimento para a viagem do mar por vinte dias à conta, e em dinheiro 35 U. ducados.

VI. Que sendo ratificados de parte a parte estes artigos, se nam deverão pôr em execuçam até nam voltarem de Roma dous Officiaes dos bloqueados.

Concede-se, que se possam mandar a Roma dous Officiaes para se saber se ha armisticio, ou se se mandam socorros, assinando-se seis dias de termo para esta diligencia, e todo o mez de Novembro para a entrega da Praça; entendendo-se, que se no dia 30. do presente mez de Novembro nam chegar o socorro, ou a ordem reciproca para o armisticio, se deverá entregar a Praça, dando-se para este fim reciprocos refens, correspondentes; e que saindo os Officiaes depois do dia 22. por impedimento, que pouba o Conde de Charny, se fará aquelle dia bom para a entrega.

VII. Se pede segurança para que a estas Tropas nam cause embaraço o Exercito de França, e Piamonte nas suas marchas pela Lombardia.

Negado pelo artigo terceiro.

VIII. Que os moradores de Capua serão conservados nos seus privilegios, e se lhes nam possa imputar nada pelo que tiverem feito em nosso serviço até o dia da evacuaçam da Praça, e se conceda perdão aos que se acham presos, ou já condenados por este motivo.

Concedem-se os privilegios à Cidade; e pelo que toca aos particulares, ficarão comprehendidos nos bandos, publicados sobre o perdão geral. Explicar-se-ha melhor este artigo, e se dará huma copia dos sujeitos, que devem ser comprehendidos, e se convirá sobre este ponto.

IX. Que o inimigo tome por sua conta as dividas, que temos contrahido para a fortificação.

Negado.

X. Que por parte das Tropas bloqueantes ferão pagas as nossas dividas contrahidas para a nossa subsistencia, durante o bloqueyo, ou seja em mantimentos, ou em dinheiro, segundo constar por papeis.

Pagarão ao publico, e aos particulares tudo, o que se justificar deverem; mas não poderão ser detidas as Tropas pelas dividas, de que se fala neste artigo, e se pagarão ao mesmo tempo, que as outras.

XI. Que os prizioneiros, que se fizeram nos Castellos, e em outros lugares do Reino, pertencentes a estes batalhões, gozarão desta Capitulação, e ferão livres.

Negado.

XII. Que assim os Engenheiros, como os da artilharia do Reino, que queiram manter-se algum tempo nelle, pedindo-o, lhes seja permitido.

Se lhes concede por tres mezes.

XIII. Ambas as partes comprirão os ditos Capitulos com toda a pontualidade, religiosamente, e como se pratica.

Concedido; e se declara, que entregue a Praça no dia designado, se entregará também com toda a fidelidade ao Commissario de guerra, Official da artilharia, ou qualquer outro nomeado por nós, leal, e fielmente a artilharia, morteiros, e todo o genero de munições da dita Praça; com advertencia, que se não possa vender, dar, nem occultar por seu meyo nenhuma destas cousas, nem algumas, que sejam pertencentes às Tropas, nem à Praça.

Depois de convirem os nossos Generaes nestes artigos, ~~propoz~~ o Conde de Traun outros tres. No primeiro dos quaes pediu, que por haver-se-lhe negado o artigo terceiro, e deverem-se embarcar as Tropas, se lhes desse escolta de naus de guerra, e segurança contra todo o genero de Corsarios, Hespanhoes, Francezes, ou Piamontezes, e os Generaes Hespanhoes convieram: *Que se lhes dará escolta de naus de guerra*

Hes-

Hespanholas até Fiume, ou Trieste, para sua segurança.

No II. Que estando assinados de ambas as partes os Capitulos sobreditos se darán refens, os quaes assim de huma, como de outra estarán retirados quanto possa ser do trato, e converçam, e os dos Hespanhoes nam poderán passar das fortificaçoens da Praça, nem entrar nos armazens, ou barracas; e pelo que toca aos Alemaens se nam meterán nos negocios dos inimigos, nem terán a curiosidade de saber as suas forças, nem em saber como estavam aquartellados, antes se lhes prohibirá, que nenhum possa passar aos postos avançados sem passaporte do General Commandante, e o mesmo se prohibirá por parte dos inimigos, para nam terem communicaçam com elles.

Concedido.

III. Que voltando de Roma os Officiaes com a noticia, que para o dia 30. do corrente nam póde ser focorrida a Praça, nem chegar avizo de Armisticio, ou Tratado de paz, poderán os inimigos ocupar todos os postos exteriores; a saber: as cinco fachadas, e a estrada encuberta, como estam guarnecidas ao presente; com a circumstancia, de que possam pôr huma guarda na porta de Napoles; porém com a rezerva de ficar ao arbitrio do Conde de Traun o cerralla quando quizer, e fazer entrar, e sair todas as pessoas que o bloqueyo nam impedir; e que pelo que toca aos postos interiores da Praça, como Fortes, Baluartes, e Rebelins, ficarán ocupados por nós outros até a total evacuaçam da Praça, que se fará por todo o dia 30. de Novembro deste anno. Capua 24. de Novembro de 1734. O Conde de Traun, General Commandante das Tropas de Sua Mag. Cesarea. Goldin, Commandante de Capua.

Concedido; e fique ao arbitrio do Conde de Charny guarnecer a estrada encuberta com as Tropas, que achar conveniente; e dispoem, que fique guarnecida com 600. homens. Traun.

Concluida esta Capitulaçam, expediu o Conde de Traun hum dos seus Officiaes ao Cardeal Cienfuegos, Ministro do Emperador em Roma, pedindo-lhe quizesse dizer-lhe durante o bloqueyo de Capua, tinha havido algum Armisticio, ou Tratado de Paz, ou algum successo, que podesse impedir-lhe o renderse; porém sabendo pela resposta do mesmo Cardeal, que nam tinha havido suspensam de armas entre o Emperador, e as Potencias aliadas, nem podia esperar tam brevemente nenhum socorro; e que nos armazens da Praça nam havia já mañ

42
timentos , para poder subsistir muitos dias a guarniçam , resolveu entregar a Praça no dia , que tinha ajustado com o Conde de *Charny* , e com effeito sahiu a 30. de Novembro com todas as honras da guerra , e duas peças de campanha. A guarniçam , que havia sido ao principio de 5U660. homens , se achava reduzida a 4U300. Expediram-se logo ordens por todas as terras , que ficam no caminho até *Manfredonia* , para se prepararem todas as carruagens , e cavalgadas necessarias , para a conduçam das Tropas Imperiaes , e das suas equipagens. El-Rey mandou emprestar 30U. ducados ao Conde de Traun para os gastos da viagem , e a elle deu de presente huma espada com as guarniçoens de ouro , cravadas de diamantes , em final da estimaçam , que fazia da sua pessoa , pelo valor com que se havia defendido. Os Soldados depois de haverem saído das palissadas , entregáram as armas , as quaes se lhes restituiram depois ao tempo do embarque.

Os ultimos avizos de Sicilia dizem , que as Tropas Imperiaes , que defendiam o Castello da *Terra-nova* , donde a guarniçam da Cidadella de Messina tirava a mayor parte da agua , que lhe era necessaria , o desamparáram na noite de 22. para 23. de Novembro , e que os Hespanhoes se apoderáram logo delle : que as batarias , que o Conde de *Marsilbac* tinha formado contra os baluartes de S. Braz , e Santa Clara da Cidadella de Messina , tinham começado já a laborar com a sua artilharia , e se esperava , que brevemente haveria brechas capazes de as poderem assaltar os Hespanhoes : que as Tropas da mesma Naçam , que bloqueam *Siracuza* , haviam apanhado huma grande quantidade de gado , que o Commandante mandára sair para pastar junto às portas da Cidade. Estes dias chegaram dous Deputados da Nobreza de Sicilia , e dous do Senado de Palermo , que deviam ter a 2. audiencia de Sua Mag. e se nam sabe o motivo da sua vinda. Além das quatro naus , que chegaram de Barcelona a 15. do mez passado , de que Sua Mag. Catholica fez presente a El-Rey seu filho , chegou a semana passada outra com 500U. patacas , que logo foram levadas para a Casa da moeda desta Cidade , onde se ham de fundir , para se cunharem com o nome deste novo Monarca. Tambem veio na mesma nau D. Joam Bracciano , para exercitar o cargo de Superintendente general da fazenda deste Reino , e do de Sicilia. Ultimamente chegaram duas naus de transporte de Alicante com 500. recrutas para as Tropas Hespanholas ; e

de

43

de *Gaeta* se aviza haver entrado naquelle porto huma nau de guerra Hespanhola, que vem de *Porto-Longone*, e traz a bordo hum batalham da mesma naçam. Fala-se em fazer hum grande destacamento de Tropas, para irem socorrer o Exercito dos Aliados na Lombardia, que sem embargo de terem tantas, ou mais Tropas, que os Alemaens, se tem metido debaixo da artilharia de *Cremona*.

Florença 12. de Dezembro.

AS cartas de Napoles nos assegura, que El Rey D. Carlos determina passar ao Reyno de Sicilia, e que se trabalha actualmente com grande calor nas dispoziçoens da sua viagem; e se vai embarcando a artilharia, e muniçoens de guerra, e dispondo os destacamentos de Tropas, que hamde passar com Sua Mag. àquella Ilha: Que o Duque de Bitonto, a quem El Rey Catholico tem feito a mercé de Grande de Hespanha, com o titulo de Duque de *Montemar*, tinha ordem para passar brevemente à Lombardia com hum grande corpo de Tropas, e assistir com ellas aos Aliados, até a total conquista do Ducado de Mantua, e expulçam dos Alemães de toda a Italia. Ve-se aqui a lista das Tropas nomeadas para esta expediçam, que constam de vinte batalhões de Infantaria, que fazem 14U480. homens; e de 21. Esquadroens de Cavallaria, e 3. de Dragões, que fazem 3U450. e todos juntos 17U930. Além destas Tropas se assegura, que passam de Hespanha ao mesmo Exercito da Lombardia oito batalhões, que consistem em 5U600. Infantes, e 12. Esquadrões, que fazem 1U440. homens de Cavallo; com que contará este focorro de 24U970. homens. Com o Duque de Montemar vam por Tenentes Generaes o Marquez de Gracia Real, o Marquez de la Mina, o Marquez de Bay, o Conde de Mazeda, e D. Lucas Patinho; e por Mariscaes de Campo Mons. de Tay, Mons. de Gomicourt, Mons. de Garma, e Mons. Sangro. As Tropas que vam a Sicilia constam de 22. batalhoens, e 15. Esquadroens de Cavallaria, e Dragoens, que fazem ao todo 16U100. homens, que seram commandados em chefe pelo Conde de *Charny*, e os Tenentes Generaes Duques de *Berwick*, e *Castro-Fignano*, e D. Joam Bautista de *Gages*, e com os Mareascaes de Campo *Mac-Donel*, *Mariani*, e *Griman*. No Reyno de Napoles fica por Commandante General o Conde de *Marsillac* com 5U850. Infantes, e 1U440. Cavallos. Na Cidade de *Napoles* ficam o segundo batalham de *Burgos*, e o primeiro, e terceiro de *Bourbon* com tres Esquadroens de Cavalios do Regimento da Extremadura.

44
madura. Na Cidade de *Capua* fica o Marquez de *Pozoblanco*, com dous batalhoens de Infantaria de *Sevilha*, e *Marquezi*, e tres Esquadroens do Regimento de *França*. Em *Gaeta* Mons. de *Chateaufort* com o primeiro batalham de *Burgos*, e tres Esquadroens do de *Batavia*. Em *Rigoles* D. Ignacio Termini com o primeiro batalham do Regimento de *Sevilha*; e em *Pescára*, e mais Praças da costa do mar Adriatico Mons. *Landini*, com dous batalhoens de *Zamora*, e tres Esquadroens de Regimento de Cavallaria de *Pavia*.

Pelo Patram de huma embarcaçam, que chegou de *Messina* a *Leorne*, se teve a noticia, que os Imperiaes tinham desamparado a 14. de Novembro todos os postos avançados, e metido dentro na *Cidadella* a gente que os guarnecia, para se acharem em melhor estado de a defender contra os Hespanhoes. Ao mesmo porto de *Leorne* chegaram no fim do mez passado duas barcas de *Portolongone*, que levavam a bordo para Hespanha 25. Officiaes, e 90. Soldados Alemães, dos que se fizeram prizioneiros em *Napoles*. O Principe de *Marrocos*, que anda vendo *Italia* com o titulo de Marquez de *Tafilet*, e tem visto tudo o que ha de mais raro nesta Cidade, teve huma audiencia particular do Gram Duque, com quem se entreteve muitas horas.

Cremona 13. de Dezembro.

POr hum Correyo chegado de *Napoles* se recebeu avizo, de estarem em marcha para este paiz as Tropas Hespanholas, que estavam no sitio de *Capua*; e que El Rey D. Carlos tinha pedido, e alcançado do Papa Commissarios para as receber nas fronteiras do Estado Ecclesiastico; e acrescenta o mesmo Correyo, que ao tempo que estava para partir, se espalhára a voz, de haver caido huma bomba no principal armazem de polvora da *Cidadella* de *Messina*, que havia cauzado hum terrivel incendio; e se esta noticia se confirma, nam haverá duvida em se render brevemente aquella Praça. O Conde de *Konigseck*, vendo que a forte situaçam, em que se acha o Exercito dos Aliados, ~~se tirava~~ tirava toda a esperança de poder atacallo, formou o desingnio de penetrar os Estados de *Parma*, e tirar delles grossas contribuiçoens. El Rey de *Sardenha*, e o Marechal de *Coigny*, reconhecendo pelos movimentos das Tropas Imperiaes as suas intençoens, destacáram a 25. do mez passado as Brigadas de Infantaria de *Anjou*, e *Maine*, e as de Cavallaria de *Berry*, e *Courassas*, para passarem a *Tuffeto*, que fica no caminho desta Cidade para *Parma*; e logo no mesmo dia partiu o Marechal de *Broglie*

Broglia para ir commandar as mesmas Tropas; e os quinze Esquadroens de Dragoens já dous dias antes pela mesma suspeita se haviam mandado acampar em outro sitio da mesma vizinhança, à ordem do Duque de Harcourt; e havendo por este meyo provido na segurança do territorio de Parma, fizeram acantonar o resto das Tropas aliadas pelos lugares vizinhos ao Canal *Palaviccini*. Os Imperiaes fizeram decer pelo *Oglia* huma parte das suas Tropas, depois de haverem retirado as que tinham em *Ustiano*, e em *Caneto*. Expulsáram os Francezes de *Bozzolo*, *Casal Maggiore*, e *Sabionetta*, e meteram nestas tres Praças 5 U. homens. Fizeram depois passar o Pó em *Viadana* a alguns destacamentos das suas Tropas, o que sabido pelo Marechal de Broglia, fez avançar para Parma a Brigada de *Maine*, e os cinco Regimentos de Dragoens, que estavam em *S. Secondo*, cujo posto mandou guarnecer com a Brigada de *Anjou*. Como as Tropas que estão nestas vizinhanças chegam ao numero de 12 U. homens, parece que os Imperiaes nam continuarão no seu projecto; além de que, o Governador de Parma mandou inundar todo o seu territorio para lhe impossibilitar o ataque, e faz trabalhar 2 U. paizanos nas fortificações da sua Cidadella.

Mantua 8. de Dezembro.

O Feld-Marechal Conde de *Konigseck* chegou aqui no primeiro do corrente, e partiu no dia seguinte para *Governolo*, depois de haver mandado ordem a varios Regimentos para se porem em marcha. Dizem, que estas Tropas são destinadas a ir fazer o sitio de *Guastalla*. O Marechal de Broglia mandou logo meter nas trincheiras daquella Praça as Brigadas de *Anjou*, e de *Maine*, e os dous batalhoens do Regimento de *Orleans*, e distribuiu o resto das Tropas, que tem à sua ordem por diferentes postos, desde *Borgo de San Donino* até *Parma*, e *Bersello*, e por outra parte desde *Gualterio* até *Vitoria*. Corre a voz, que os Marechaes de *Coigny*, e de *Broglia* se tem posto em marcha com hum corpo de 20 U. homens, para irem em socorro daquella Praça, o que nos faz persuadir, que haverá ainda hum combate antes de se acabar a campanha; mas nam poderá ser mais, que entre a Infantaria, porque como os campos se acham alagados, e impraticaveis os caminhos, nam poderá entrar a Cavallaria no conflito.

Turin 9. de Dezembro.

A Rainha de Sardenha padece ha muitos dias huma grande febre, que se reputa por tísica, de que se temem as consequen-

sequencias, e todos os dias se mandava desta Corte hum Correyo a Cremona, para dar parte a ElRey do estado da sua saude. Sua Magestade com este cuidado resolveu vir a Turin, para lhe assistir na sua queixa; e tem já chegado huma parte das suas equipagens. A 5. do corrente se soube aqui a nova da morte do Conde de *Soissons*, Principe de sangue Real, o que causou hum grande sentimento nesta Corte, que se veste de luto por tres semanas. Por seu falecimento he o Principe de *Carnignano* o parente mais chegado do Principe Eugenio de Saboya, e assim o herdeiro de seus bens. O Conde de *Essex*, Embaixador delRey da Gran Bretanha, partiu para Londres. De Milam se recebeu a noticia, de haver sido conduzido de *Lodi* para a Cidadella o Conde *Barni*, por haver recusado dar as contribuiçoens, que o Commandante Francez tinha pedido àquella Cidade. Escreve-se de *Genova* haver saido de *Porto Hercule* huma Tartana Imperial armada em guerra, para dar caca às embarcaçoens de Napoles, e Sicilia. De *Leorne*, que o Mestre de hum navio Francez, chegado havia poucos dias, tinha assegurado, que encontrára no golfo de S. Joam hum comboy de 25. navios de transporte, que traziam a bordo 5 U. homens de Tropas Francezas, destinadas para reforçar o Exercito dos Aliados na Lombardia. Nesta Cidade reina huma epidemia tam violenta, que leva 100. pessoas cada dia, e nas fronteiras de Milam se tomam já todas as cautelas precisas para se evitar, que este mal penetre no Paiz.

Veneza 11. de Dezembro.

O Conde Julio Visconti, Vice-Rey que foy de Napoles, chegou aqui de Ancona quarta feira da semana passada, e partiu segunda feira para Vienna. As cartas de *Constantinopla* de 28. de Outubro passado trazem a noticia, que Simam *Contarini*, novo Embaixador desta Republica, tinha chegado àquella Corte a 25. do dito mez; e achára que todas as vozes, que haviam corrido de hum proximo ajuste com os Persas, nam tinham fundamento, antes se confirmava, que *Thamas Kouli Kan* vay de conquista em conquista: que entrára com hum numerozo Exercito na *Georgia*, e depois de conquistada havia subjugado a Provincia de *Karduelia*, e a Cidade de *Teflis*; e marchára depois para a *Turcomania*: que se entendia, que o seu intento era atacar o Exercito Ottomano, que se achava acampado junto a *Erivan*, e sitiá-la aquella Praça; e que o Gram Vizir mandára novos socorros de Tropas, e dinheiro ao

Seras-

Seraskier, Commandante daquelle destrito, para que marchasse a toda a pressa para a mesma Cidade, e a defendesse por qualquer preço que fosse; que estas novas aumentam o descontentamento do Povo; porque se nam podiam esconder todas; e que assim se dobravam as cautelas para se evitarem os tumultos.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Janeiro.

A Rainha nossa Senhora visitou Domingo o Convento das Religiosas da Conceição dos Cardaes.

De todas as Provincias do Reino chegam noticias do grande gosto, com que foy recebida dos Povos a noticia do nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira. Na do Minho, além das festas de repiques, e luminarias geraes, se publicou em Guimaraens hum Certame Poetico, em caza de Thadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho, que se celebrará em 21. do mez de Fevereiro, com varios premios destinados a quem fizer Poesias mais elegantes sobre este Real assumpto. Em Arrifana de Souza se festejou com tres noites de luminarias, bailes, procissão de graças no dia dos Santos Reys, e no Domingo com hum combate de touros, e Comedia, e a erecção de huma Academia, e Certame Poetico em caza de Manoel Francisco Leal da Veiga, que deu os premios aos engenhos mais elegantes, de que foy Director o Doutor Luis Machado, Ouvidor da mesma terra, sendo os assumptos: *a felicidade da Provincia da Beira, e a exaltação do gosto de toda Hespanha, vendo no nascimento de huma só Princeza o fruto de ambas as Cazas Reaes do seu continente.* Na Villa de Chaves, Cabeça militar da Provincia de Traz dos Montes, foy o Conde de Aveiras Luiz da Sylva Tello, (que com geral aplauso se acha governando as armas da Provincia) acompanhado de toda a Nobreza militar, e civil, à Igreja de Santa Maria Mayer, onde se cantou solememente o *Te Deum*, com muitos instrumentos musicos, e bellicos, e deu depois em duas grandes mezas hum magnifico, e abundantissimo ~~banquete~~ todas as pessoas de distincão. Iluminou-se com luzes de cera todo o Castello, onde Sua Exc. reside, e todos os moradores fizeram luminarias geraes; alternando-se as descargas de 150. canhoens com as da Infantaria, e Cavallaria da Praça, que bordavam as suas muralhas; e se acabou o festejo com hum exercicio das Tropas, commandadas pelo mesmo Conde. Na Cida-
de

de Miranda do Douro da mesma Provincia, foy toda a semana festiva, porque na segunda feira cantou logo o Illustrissimo Bispo o *Te Deum* na Igreja Cathedral, com assistencia de todo o Cabido, Ministros de justiça, e Nobreza da terra, todos vestidos de gala; e houve Procissão de graças, que se acabou com duas descargas de morteiros menores, e da mosquetaria da guarnição, luminarias geraes por todas as ruas da Cidade, e nellas em todas as tres noites varias serenatas, e bailes. No dia dos Santos Reys, houve hum combate de touros por ordem do Senado da Camara, dando-se dinheiro aos toureiros pelas melhores fórtes, e todos os tres dias houve descargas de artilharia, e mosquetaria, assim dos Soldados da guarnição, como das Ordenanças, de que o Governador fez guardar todas as muralhas, e houve segundo dia de touros a 9. do corrente, e em todos muitos generos de divertimentos, e festejo. Na Provincia da Estremadura se distinguiram muito nestas demonstraçoens festivas; além da Villa de Thomar, e de Abrantes, e todos os moradores do Reino festejam, e aplaudem a felicidade deste nascimento.

Os Reverendos Padres da Congregaçam de S. Filippe Neri, querendo gratificar a grande devoçam, com que a Excellentissima Senhora Condessa de Atalaya, D. Francisca de Mendonça, frequentava a sua Igreja do Espírito Santo para os seus exercicios espirituaes, lhe celebráram exequias solemnes na mesma Igreja com hum sumptuozo monumento, e hum panegyrico funebre em aplauso das suas grandes virtudes, que fez, e recitou o Rev. Padre Antonio dos Reys, Chronista de Sua Mag. e Academico da Academia Real, unindo a sua grande erudiçam à sua natural elegancia, para fazer mais completo o seu elogio, e mais faudoza a sua memoria. Concorrendo a esta funçam muita Nobreza, e grande quantidade de particulares.

Na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade se acham os livros seguintes. Pessarinus de Statu hominis, tres tomos. Torre cremata sobre as Decretas. Origens do Refario. Ceremonial do Papa na semana Santa. Bullarios da Ordem Dominicana em cinco tomos. Summa de Manrique de toda a Theologia Moral; e hum tomo da Mistica do Veneravel D. Bartholomeu dos Martyres, illustrada pelo mesmo Manrique.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.